

Austral  
Seguradora S.A.

**Demonstrações financeiras  
intermediárias em 30 de junho de  
2020**

## Demonstrações financeiras intermediárias

30 de junho de 2020

### Índice

Relatório da administração .....	3
Resumo do relatório do comitê de auditoria .....	5
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias .....	6
Balancos patrimoniais .....	12
Demonstrações do resultado .....	15
Demonstrações do resultado abrangente .....	16
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	17
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	18
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias .....	19

## Relatório da Administração

Em atendimento às disposições legais e regulamentares, apresentamos as demonstrações financeiras intermediárias referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2020.

A Austral Seguradora S.A. (“Companhia”) obteve aprovação pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP para iniciar suas operações no dia 25 de outubro de 2010 e tem como foco estratégico a operação em seguros especializados. Atualmente, a Companhia opera nos ramos de seguro garantia, fiança locatícia, riscos de petróleo, riscos marítimos - casco, riscos de engenharia, riscos nomeados e operacionais, compreensivo empresarial, lucros cessantes, responsabilidade civil geral, responsabilidade civil administradores e diretores, responsabilidade civil - riscos ambientais, além de participar do consórcio DPVAT.

Com o objetivo de ser uma empresa competitiva no mercado, a Companhia tem como principal característica a especialização e customização de seus produtos, promovendo soluções diferenciadas e inovadoras na transferência de risco tanto para seus clientes quanto para seus parceiros.

Os prêmios emitidos pela Companhia, desconsiderando a operação de DPVAT, cresceram de R\$ 187 milhões para R\$ 884 milhões, do primeiro semestre de 2019 para o mesmo período em 2020. Esse crescimento de 372,73% está em consonância com as métricas de desempenho projetadas internamente, demonstrando o sucesso das estratégias estabelecidas pela Companhia.

No segmento de riscos de petróleo, a Companhia alcançou um volume de prêmios emitidos de R\$ 732,8 milhões (R\$33,6 milhões no mesmo período de 2019), 2.081% maior do que o mesmo período do ano anterior, e seguido pelo segmento de garantia, com R\$103,9 milhões de prêmios emitidos no primeiro semestre de 2020 (R\$108,2 milhões no mesmo período de 2019), revelando uma assertividade na conquista de novos negócios bem como eficiência em uma estratégia de inovação, agilidade operacional e especialização no nicho em questão.

O esforço da Companhia na expansão de suas operações de riscos marítimos - casco também merece destaque. Essa linha de negócio apresentou uma evolução de prêmios emitidos de 19,44% do primeiro semestre de 2019 para o mesmo período de 2020, demonstrando uma eficiência na estratégia de expansão adotada.

Somos uma Companhia consolidada como *player* de referência nos segmentos de riscos corporativos, confirmando a confiança de nossos clientes em nossa capacidade técnica e na prestação de serviços diferenciada.

As despesas administrativas representam 1,27% dos prêmios emitidos no primeiro semestre de 2020 frente a 5,33% no mesmo período em 2019. Esse indicador reflete um forte controle sobre as despesas administrativas, revelando ganho em produtividade e o constante monitoramento de suas despesas, não obstante o investimento da Companhia em aprimorar seus processos.

É objetivo da Companhia priorizar o investimento na qualidade dos serviços e produtos oferecidos. Assim, continua investindo em tecnologia e processos, garantindo a continuidade do retorno de suas carteiras, estando sempre atenta ao alinhamento com a política de gestão de riscos definida pela Administração.

O resultado financeiro também contribuiu de maneira importante para o bom desempenho no semestre findo em 30 de junho de 2020, tendo atingido R\$ 19,6 milhões (R\$ 16,9 milhões em 30 de junho de 2019). Este resultado é reflexo de uma política de investimentos conservadora com métricas e planejamentos bem definidos e monitorados.

## Relatório da Administração--Continuação

A política de investimentos adotada pela Companhia observa as melhores práticas de gestão de risco de ativos e passivos. Política esta que garante a capacidade financeira de honrar com seus compromissos, de acordo com os preceitos da Resolução CNSP nº 321/2015, e suas alterações posteriores. A Companhia possui seus títulos nas categorias “títulos para negociação” e “disponível para venda”, conforme explicitado nas demonstrações financeiras, e não mantém títulos ou valores mobiliários classificados na categoria “mantido até o vencimento”.

Como consequência dos fatores citados acima, a Companhia apresentou lucro líquido de R\$ 20,3 milhões no semestre findo em 30 de junho de 2020 (R\$ 14,4 milhões em 30 de junho de 2019). O patrimônio líquido apurado em 30 de junho de 2020 foi de R\$ 193,9 milhões (R\$ 183,1 milhões em 30 de dezembro de 2019) e o ativo total atingiu o montante de R\$ 2,7 bilhões no exercício de 2020 (R\$1,3 bilhões em 30 de dezembro de 2019).

O sustentável resultado da Companhia é reflexo do esforço constante na melhoria dos processos operacionais e a atenção da Administração no desenvolvimento de controles e às melhores práticas de governança corporativa.

A Companhia planeja continuar sua trajetória de crescimento e presença relevante no mercado, mantendo uma política de subscrição técnica, estrutura de capital adequada, equipe qualificada e foco em eficiência e agilidade no atendimento a clientes e parceiros de negócio.

Por fim, a Companhia agradece à sua equipe pelo empenho e dedicação, à Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, bem como aos clientes, parceiros, fornecedores e acionistas pela confiança depositada.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 2020.

Administração.

## Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Aos Srs. Membros dos Conselhos de Administração da Austral Participações S.A. e da Austral Seguradora S.A.

Rio de Janeiro - RJ

O Comitê de Auditoria (“Comitê”) da Austral Participações S.A., instituído nos termos da regulamentação aplicável, e cuja atuação abrange a Austral Seguradora S.A. (“Austral Seguradora” ou “Companhia”), funciona em conformidade com o seu estatuto social da Companhia e com o regimento interno aprovado pelo Conselho de Administração.

Compete ao Comitê de Auditoria assessorar o Conselho de Administração em suas funções de auditoria e fiscalização e manifestar-se sobre (i) a qualidade, adequabilidade e fidedignidade das demonstrações financeiras da Austral Seguradora, (ii) a eficácia do sistema de controles internos da Austral Seguradora; e (iii) a efetividade das auditorias interna e independente da Austral Seguradora, inclusive quanto à verificação do cumprimento de dispositivos legais e normativos aplicáveis à Companhia, além de regulamentos e políticas internas.

No decorrer do semestre findo em 30 de junho de 2020, o Comitê desenvolveu suas atividades com base em um plano de trabalho elaborado nos termos do seu regimento interno, que incluiu, principalmente: (i) reuniões com a Alta Administração e com os principais gestores; (ii) acompanhamento e monitoramento dos trabalhos das áreas responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, pelo sistema de controles internos, pelas atividades de gestão de riscos e pela função de *compliance*; (iii) avaliação do planejamento, do escopo e da efetividade dos trabalhos executados pela auditoria interna; (iv) avaliação do escopo, desempenho, efetividade e independência dos auditores independentes; (v) avaliação da estrutura, funcionamento e efetividade dos sistemas de controles internos e *compliance* e de gerenciamento de riscos, bem como da qualidade e integridade das demonstrações financeiras; e (vi) análise e acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pela Companhia para enfrentamento dos efeitos da crise gerada pelo COVID-19.

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, é da Administração da Austral Seguradora. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implementação e supervisão das atividades de controle interno e *compliance*.

A auditoria independente é responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir relatório sobre sua adequação em conformidade com as normas brasileiras de auditoria estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A auditoria interna tem a responsabilidade pela avaliação da eficácia dos controles internos e do gerenciamento de riscos e dos processos que asseguram a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração e às normas legais e regulamentares aplicáveis às atividades da Austral Seguradora.

## **Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria--Continuação**

O Comitê atua por meio de reuniões, nas quais conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidos, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

O Comitê estabeleceu com os auditores independentes canal regular de comunicação, tendo tomado ciência do plano anual de trabalho e dos trabalhos realizados e seus resultados, inclusive do Relatório dos Auditores Independentes que está sendo emitido nesta data. O Comitê também avaliou a aderência dos auditores independentes às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades devem ser exercidas.

O Comitê avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas.

O Comitê manteve reuniões regulares com o Conselho de Administração, com o Diretor-Presidente e com outros Diretores da Austral Seguradora e, nessas reuniões, teve a oportunidade de apresentar sugestões e recomendações à Administração sobre assuntos relacionados às áreas que estão no âmbito de sua atuação.

O Comitê não tomou ciência da ocorrência de evento, denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou evidência de fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade da Austral Seguradora ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.

Cumpridas as suas atribuições, na forma acima descrita, o Comitê é de opinião que as demonstrações financeiras da Austral Seguradora S.A., correspondentes ao semestre findo em 30 de junho de 2020, devidamente auditadas pela KPMG Auditores Independentes, estão em condições de serem aprovadas pelo Conselho de Administração.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 2020.

Paulo Pereira Ferreira  
Presidente

Leonardo de Assis Portugal  
Membro

Paulo Roberto Batista Machado  
Membro



KPMG Auditores Independentes  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400  
kpmg.com.br

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da  
Austral Seguradora S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da Austral Seguradora S.A. ("Austral"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para período de seis meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Austral seguradora S.A. em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias". Somos independentes em relação à Austral, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias e o relatório dos auditores

A Administração da Austral é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras intermediárias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da Administração e da Governança pelas demonstrações financeiras intermediárias

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Austral continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Austral ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Austral são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras intermediárias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Austral.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Austral. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias ou incluir



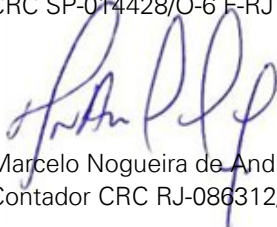
modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Austral a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras intermediárias, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras intermediárias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 2020

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Marcelo Nogueira de Andrade  
Contador CRC RJ-086312/O-6

Balancos patrimoniais  
30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

	30/06/2020	31/12/2019 (Reclassificado)
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>2.285.055</b>	<b>1.006.287</b>
<b>Disponível</b>	<b>22.735</b>	<b>29.833</b>
Caixa	3	1
Bancos	22.732	29.832
<b>Aplicações financeiras (Nota 6)</b>	<b>222.566</b>	<b>203.125</b>
Títulos de renda fixa - públicos	182.963	129.094
Quotas de fundos de investimentos	39.603	74.031
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>902.899</b>	<b>214.947</b>
Prêmios a receber (Nota 8)	897.003	205.453
Operações com seguradoras	1.113	3.436
Operações com resseguradoras	4.783	6.058
<b>Outros créditos operacionais</b>	<b>794</b>	<b>1.275</b>
<b>Ativos de resseguro - provisões técnicas (Notas 9 e 16)</b>	<b>1.095.649</b>	<b>481.561</b>
Prêmio de resseguro diferido	839.725	323.149
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (Nota 17)	28.999	28.906
Provisão despesa relacionada	6.882	4.963
Sinistros pendentes de pagamento (Nota 17)	220.043	124.543
<b>Títulos e créditos a receber (Nota 10)</b>	<b>6.722</b>	<b>45.178</b>
Ressarcimento a recuperar	-	36.587
Títulos e créditos a receber	26	6.476
Créditos tributários	6.376	2.111
Outros créditos	320	4
<b>Custos de aquisição diferidos (Nota 11)</b>	<b>33.690</b>	<b>30.368</b>
Comissões diferidas - seguro	30.806	27.168
Comissões diferidas - cosseguro	2.884	3.200
<b>Não circulante</b>	<b>371.590</b>	<b>344.436</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>365.117</b>	<b>338.214</b>
<b>Aplicações financeiras (Nota 6)</b>	<b>68.059</b>	<b>81.876</b>
Títulos de renda fixa - públicos	15.543	51.012
Aplicação no exterior	52.516	30.864
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>	<b>90.341</b>	<b>74.233</b>
Prêmios a receber (Nota 8)	90.341	74.233
<b>Ativos de resseguro - provisões técnicas (Notas 9 e 16)</b>	<b>158.037</b>	<b>139.889</b>
Prêmio de resseguro diferido	151.264	135.214
Sinistros pendentes de pagamento (Nota 17)	6.066	4.212
Provisão de despesas relacionadas	707	463
<b>Custos de aquisição diferidos (Nota 11)</b>	<b>48.680</b>	<b>42.216</b>
Comissões diferidas - seguro	44.008	36.670
Comissões diferidas - cosseguro	4.672	5.546
<b>Imobilizado (Nota 12)</b>	<b>2.456</b>	<b>2.605</b>
Bens móveis	1.101	1.114
Outras imobilizações	1.355	1.491
<b>Intangível (Nota 13)</b>	<b>4.017</b>	<b>3.617</b>
Outros intangíveis	4.017	3.617
<b>Total do ativo</b>	<b>2.656.645</b>	<b>1.350.723</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Balancos patrimoniais  
30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019 (Reclassificado)</u>
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>	<b>2.113.348</b>	<b>870.083</b>
<b>Contas a pagar</b>	<b>64.371</b>	<b>19.647</b>
Obrigações a pagar	4.352	14.167
Impostos e encargos sociais a recolher	55.644	4.373
Encargos trabalhistas	1.501	1.042
Impostos e contribuições	2.874	65
<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>	<b>824.486</b>	<b>255.448</b>
Prêmios a restituir	1.236	1.168
Operações com seguradoras	18.621	9.286
Operações com resseguradoras (Nota 14)	775.172	217.926
Corretores de seguros e resseguros	29.445	21.889
Outros débitos operacionais	12	5.179
<b>Depósitos de terceiros (Nota 15)</b>	<b>10.608</b>	<b>7.857</b>
Depósitos de terceiros	10.608	7.857
<b>Provisões técnicas - seguros (Nota 16)</b>	<b>1.213.883</b>	<b>587.131</b>
Provisão de prêmios não ganhos	937.829	408.327
Provisão de sinistros a liquidar	236.639	141.854
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	31.992	31.485
Provisão de despesas relacionadas	7.423	5.465
<b>Não circulante</b>	<b>349.409</b>	<b>297.515</b>
<b>Contas a pagar</b>	<b>2.715</b>	<b>3.614</b>
Tributos diferidos	2.715	3.614
<b>Débito das operações com seguros e resseguros</b>	<b>76.097</b>	<b>60.426</b>
Operações com seguradoras	7.986	5.791
Operações com resseguradoras (Nota 14)	48.673	41.437
Corretores de seguros e resseguros	19.438	13.198
<b>Provisões técnicas - seguros (Nota 16)</b>	<b>270.582</b>	<b>233.460</b>
Provisão de prêmios não ganhos	261.125	226.835
Provisão de sinistro a liquidar	8.463	5.961
Provisão de despesas relacionadas	994	664
<b>Outros débitos</b>	<b>15</b>	<b>15</b>
Processos administrativos	15	15
<b>Patrimônio líquido (Nota 19)</b>	<b>193.888</b>	<b>183.125</b>
Capital social	79.227	79.227
Aumento capital social (em aprovação)	27.798	27.798
Reserva de capital (Nota 23)	20	2.020
Reserva de lucros	70.774	70.774
Ajuste com títulos e valores mobiliários	241	3.306
Lucros acumulados	15.828	-
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>2.656.645</b>	<b>1.350.723</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Demonstração dos resultados  
Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação - em reais)

	<b>30/06/2020</b>	<b>30/06/2019 (Reclassificado)</b>
Prêmios emitidos	883.663	187.041
Variações das provisões técnicas de prêmios	(545.280)	27.548
<b>Prêmios ganhos (Nota 24.a)</b>	<b>338.383</b>	<b>214.589</b>
Sinistros ocorridos (Nota 24.b)	(131.252)	(103.839)
Custos de aquisição (Nota 24.c)	(18.407)	(14.866)
Outras receitas e despesas operacionais (Nota 24.e)	(804)	(282)
Resultado com resseguro (Nota 24.d)	(158.549)	(74.396)
Despesas administrativas (Nota 24.f)	(11.186)	(8.683)
Despesas com tributos (Nota 24.g)	(5.933)	(3.725)
Resultado financeiro (Nota 24.h)	19.576	16.919
<b>(=) Resultado operacional</b>	<b>31.828</b>	<b>25.717</b>
<b>Ganho ou perda com ativos não correntes</b>	<b>-</b>	<b>(68)</b>
<b>(=) Resultado antes dos impostos e participações</b>	<b>31.828</b>	<b>25.649</b>
Imposto de renda (Nota 22)	(7.111)	(6.192)
Contribuição social (Nota 22)	(3.941)	(3.735)
Participações sobre o lucro	(519)	(752)
<b>(=) Lucro líquido do semestre</b>	<b>20.257</b>	<b>14.970</b>
Quantidade de ações	60.063.361	60.063.361
Lucro líquido por lote de mil ações - em reais	0,34	0,25

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração de resultados abrangentes  
Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	<b>30/06/2020</b>	<b>30/06/2019 (Reclassificado)</b>
<b>Lucro líquido do semestre</b>	<b>20.257</b>	<b>14.970</b>
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes:		
Varição valor justo ativos financeiros disponíveis para venda	(5.108)	1.398
Efeito do imposto de renda e contribuição social	2.043	(559)
<b>Outros resultados abrangentes do semestre, líquido dos impostos</b>	<b>(3.065)</b>	<b>839</b>
<b>Total de outros resultados abrangentes do semestre, líquido dos impostos</b>	<b>17.192</b>	<b>15.808</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	Capital social	Capital social (em aprovação)	Reserva de capital	Reservas de lucros		Ajuste TVM	Lucros acumulados	Total
				Reserva legal	Reserva de retenção de lucros			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>69.821</b>	<b>9.406</b>	<b>2.020</b>	<b>5.560</b>	<b>64.261</b>	<b>1.163</b>	<b>-</b>	<b>152.231</b>
Aprovação do aumento capital social (Nota 18a)	9.406	(9.406)	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	839	14.970	14.970
Perda não realizada nos títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-	-	839
Dividendos intermediários (Nota 18c)	-	-	-	-	(1.000)	-	-	(1.000)
<b>Saldos em 30 de junho de 2019 (Reclassificado)</b>	<b>79.227</b>	<b>-</b>	<b>2.020</b>	<b>5.560</b>	<b>63.261</b>	<b>2.002</b>	<b>14.970</b>	<b>167.040</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>79.227</b>	<b>27.798</b>	<b>2.020</b>	<b>7.513</b>	<b>63.261</b>	<b>3.306</b>	<b>-</b>	<b>183.125</b>
Cancelamento Remuneração baseada em ações	-	-	(2.000)	-	-	-	-	(2.000)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	20.257	20.257
Ganho não realizado nos títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	(3.065)	-	(3.065)
Distribuição Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(4.429)	(4.429)
<b>Saldos em 30 de junho de 2020</b>	<b>79.227</b>	<b>27.798</b>	<b>20</b>	<b>7.513</b>	<b>63.261</b>	<b>241</b>	<b>15.828</b>	<b>193.888</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

Demonstração dos fluxos de caixa  
Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019  
(Em milhares de reais)

	<b>30/06/2020</b>	<b>30/06/2019 (Reclassificado)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do semestre</b>	<b>20.257</b>	<b>14.970</b>
Ajustes para:		
Baixa de imobilizado	467	
Baixa de intangível	257	
Depreciações e amortizações	364	778
Incentivo baseado em ações	(2.000)	-
Perda por redução ao valor recuperável	680	183
Outros ajustes de reclassificação	-	113
	<b>20.025</b>	<b>16.044</b>
<b>Variações nas contas patrimoniais</b>		
Ativos financeiros	80.132	67.749
Créditos das operações com seguros e resseguros	(705.287)	(58.500)
Ativos de resseguros - provisões técnicas	(632.235)	50.669
Ativos fiscais diferidos	-	3.374
Passivo fiscais diferidos	(899)	-
Títulos e créditos a receber	38.457	(9.653)
Depósito de terceiros	2.751	3.488
Custos de aquisição diferidos	(9.786)	(9.931)
Despesa antecipada	-	65
Impostos e contribuições	67.912	8.550
Débitos de operações com seguros e resseguros	585.592	64.309
Obrigações a pagar	(5.867)	(3.011)
Provisões técnicas de seguros e resseguros	575.197	(107.511)
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>15.992</b>	<b>25.642</b>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(13.833)	(7.348)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>2.159</b>	<b>18.294</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de imobilizado	(190)	(284)
Aquisição de intangível	(1.149)	(761)
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de investimento</b>	<b>(1.339)</b>	<b>(1.045)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Pagamento de juros sobre capital próprio	(7.918)	(8.820)
<b>Caixa líquido consumido pelas atividades de financiamento</b>	<b>(7.918)</b>	<b>(8.820)</b>
<b>Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(7.098)</b>	<b>8.429</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	29.833	7.181
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	22.735	15.610

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

## 1. Contexto operacional

A Austral Seguradora S.A. (“Companhia”), é uma sociedade de capital fechado, e tem por objeto a exploração de operações de seguros e cosseguros nos ramos de danos, conforme definidos na legislação vigente, em todo o território nacional, registrada na Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro em 15 de janeiro de 2010, com sede no Brasil e matriz domiciliada na cidade do Rio de Janeiro.

A partir de 28 de fevereiro de 2018, a Austral Participações II S.A. passou a ser controladora e detentora de 100% das ações da Companhia, não havendo, contudo, qualquer alteração no quadro de controladores finais da Companhia. A transferência do controle acionário direto da Companhia à Austral Participações II S.A., foi homologado pela Portaria SUSEP nº 7.117, de 07 de maio de 2018, e publicada no Diário Oficial da União em 09 de maio de 2018, restando ratificado, pela referida portaria, que o controle final da Companhia permanece inalterado.

### COVID -19

A Organização Mundial da Saúde (OMS) decretou estado de pandemia em razão do COVID-19, desde o dia 11 de março de 2020. A pandemia teve origem na China, no final de 2019, e se alastrou pelo mundo iniciando uma onda de isolamento social, por iniciativas governamentais e recomendadas pela OMS, objetivando retardar a propagação do vírus, com restrições a viagens nacionais e internacionais, interrupção no funcionamento normal dos negócios em geral, em muitos países ao redor do mundo. Em consequência disso, um ambiente de forte volatilidade financeira, com aumento das incertezas foi instaurado, além de instabilidade social e econômica.

Governos e bancos centrais ao redor do mundo vêm intervindo na economia de seus países, adotando medidas emergenciais, pouco convencionais em tempos normais, como o fechamento de atividade econômica não essencial, ações de estímulos monetários com prática de juros zero, além da expansão fiscal. Na economia nacional, impactos negativos começaram a surgir a partir de março de 2020, como maior aversão ao risco, com pressões sobre o câmbio e dificuldades no comércio exterior, aumento das incertezas dos agentes econômicos, reduções dos postos de trabalho, principalmente os referentes as pequenas e médias empresas, entre outros. Diversas medidas foram tomadas pelo governo brasileiro, como a redução de juros, em junho de 2020, para 2,25% ao ano, suspensão temporária de tributos (diferimento do PIS/COFINS) e concessão de benefícios fiscais aos setores da economia mais afetados. No entanto, uma recessão global em 2020 não está afastada, mesmo com essas iniciativas tomadas, bem como a incerteza de novas ondas de contaminação pelo vírus. A Companhia tem sua equipe trabalhando em regime de “home office”, desde 17 de março de 2020, com todos os seus processos em pleno funcionamento, sem prejuízo de suas operações. Adicionalmente, a Companhia aderiu à postergação de tributos concedida pelo governo federal, através da Portaria nº 139 de 03 de abril de 2020, adiando o pagamento do INSS patronal, do PIS e da COFINS de março, abril e maio para agosto, outubro e novembro. Embora as mensurações dos impactos econômico-financeiros futuros relacionados à pandemia possuam elevado grau de incerteza e dependam do desenvolvimento da doença (duração, agravamento, retorno, mutação entre outros), com várias variáveis desconhecidas, e ainda, que até a data base destas demonstrações financeiras não houve impacto relevante na Companhia, a Austral espera elevação nos sinistros ocorridos e redução nos prêmios emitidos ainda no exercício de 2020. No entanto, em todos os cenários desenvolvidos a Companhia espera apresentar resultado positivo para o fim do exercício de 2020.



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

## 2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras intermediárias

### a) Continuidade

A Administração avaliou a habilidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base nesse princípio.

### b) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 517, de 30 de julho de 2015, e suas alterações, da Resolução CNSP nº 321, de 15 de julho de 2015, e suas alterações, do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, dos pronunciamentos técnicos, das orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, do Comitê de Pronunciamentos Atuariais - CPA, quando referendadas pela SUSEP, doravante denominadas, em seu conjunto, “práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP”.

A autorização para conclusão da elaboração das demonstrações financeiras intermediárias foi concedida pelo Conselho da Companhia em 26 de agosto de 2020.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

## 2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras intermediárias --Continuação

### c) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real (R\$). Essa é a moeda do principal ambiente econômico em que a Companhia opera. As transações em moeda estrangeira são inicialmente convertidas pela taxa de câmbio para a moeda funcional na data da transação. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional utilizando a taxa de câmbio vigente na data do fechamento do balanço. As diferenças decorrentes da conversão são lançadas diretamente contra o resultado do período.

### d) Base para mensuração

Os valores contidos nas demonstrações financeiras intermediárias são expressos em Reais (R\$), arredondados em milhares (R\$000), exceto quando indicado de outra forma, e foram elaborados de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos no balanço patrimonial:

- Instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.
- Ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.
- Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.
- Recebíveis.

Conforme permitido pelo CPC nº 11 - Contratos de Seguro, a Companhia aplicou as práticas contábeis adotadas no Brasil aos seus contratos de seguro, de acordo com as normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

A elaboração das demonstrações financeiras intermediárias requer que a Administração use julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis.

Os ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas envolvem, dentre outros, a avaliação de passivos de contratos de seguros, a determinação do valor justo de ativos financeiros, o teste de perda do valor recuperável de ativos não financeiros, provisão para ações judiciais e tributos diferidos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

## 2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras intermediárias --Continuação

### d) Base para mensuração-Continuação

A liquidação das transações que envolvem essas estimativas poderá sofrer alteração em relação ao valor estimado em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação conforme comentado na Nota 4.

### e) Implementação da circular SUSEP nº 595 de 30 de dezembro de 2019, que revogou os artigos 153 e 154 da Circular SUSEP nº 517/2015, relativos à forma de contabilização dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., para estabelecer que as operações com o Consórcio sejam classificadas como Empreendimento Controlado em Conjunto (joint venture).

A seguir, os impactos no balanço patrimonial e demonstração de resultados de 31/12/2019 referente a adoção da circular nº 595 de 17 de agosto de 2019.

	31/12/2019	Reclassificação	31/12/2019 (Reclassificado)
<b>Ativo</b>			
Outros créditos operacionais	1.134	141	1.275
Quotas de fundo de investimento financeiro - DPVAT	88.819	(88.819)	-
<b>Total</b>	<b>89.953</b>	<b>(88.678)</b>	<b>1.275</b>
<b>Passivo</b>			
Provisão de sinistros a liquidar circulante	143.282	(1.428)	141.854
Provisão de sinistros ocorridos e não avisado	110.463	(78.978)	31.485
Outras provisões	888	(888)	-
Provisão de sinistros a liquidar não circulante	13.345	(7.384)	5.961
<b>Total</b>	<b>267.978</b>	<b>(88.678)</b>	<b>179.300</b>
<b>Resultado</b>			
	30/06/2019	Reclassificação	30/06/2019 (Reclassificado)
Prêmio ganho	194.194	(6.139)	188.055
Receita com emissão de apólices DPVAT	1.852	(1.852)	-
Sinistro ocorrido	(109.006)	5.167	(103.839)
Outras receitas e despesas operacionais	(1.257)	975	(282)
Despesas administrativa	(10.345)	1.662	(8.683)
Imposto de renda e contribuição social	(10.001)	74	(9.927)
<b>Total</b>	<b>65.437</b>	<b>(113)</b>	<b>65.324</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>15.083</b>	<b>(113)</b>	<b>14.970</b>
<b>Total</b>	<b>15.083</b>	<b>(113)</b>	<b>14.970</b>

## 3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras intermediárias estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados.

### a) Disponível

Inclui o caixa e os saldos positivos em contas correntes, apresenta risco insignificante de mudança de valor justo, e é utilizado pela Companhia para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### b) Ativos financeiros

A classificação dos ativos financeiros depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação dos ativos financeiros na data inicial de aquisição dos ativos e reavalia a sua classificação no mínimo a cada data de balanço. A Companhia classifica seus ativos financeiros conforme as categorias segundo CPC nº 38 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração:

##### I) Títulos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação. Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de negociação no curto prazo, sendo reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Esses ativos são mensurados ao custo atualizado, acrescido dos rendimentos auferidos, e avaliados subsequentemente ao valor justo, com variações do valor justo reconhecidas imediatamente no resultado do período. Os custos de transação incorridos na aquisição dos ativos financeiros classificados nesta categoria são reconhecidos imediatamente no resultado do período conforme incorridos. Os títulos nessa categoria são classificados no ativo circulante independentemente da data de vencimento do título.

##### II) Títulos disponíveis para venda

A Companhia classifica nesta categoria todos os ativos financeiros, não derivativos, que não sejam designados na categoria anterior. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

##### III) Recebíveis

Os recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a doze meses após a data-base do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os recebíveis originados de contratos de seguros, tais como saldo de prêmios a receber de segurados, são classificados pela Companhia nesta categoria e são mensurados inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, valorizados pelo custo amortizado deduzidos da provisão de redução ao valor recuperável - *impairment*. Na prática, são normalmente reconhecidos ao valor faturado através da emissão da apólice, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessário.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### c) Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos durante o período destinados a proteção de riscos associados com a variação das taxas de juros. As operações com derivativos são registradas e negociadas na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa. Em 31 de dezembro de 2019 e 30 de junho de 2020, a Companhia não possuía saldo de operações com derivativos

Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as respectivas variações são registradas no resultado, sendo classificadas na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para a valorização dos instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo desses instrumentos. O valor justo dos contratos de futuro é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando técnicas de modelagem de fluxo e caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na Bolsa de Mercadorias e Futuros - BM&FBovespa.

#### d) Reconhecimento e mensuração de contratos de seguro e resseguro

Contratos de seguros são os contratos em que a Companhia aceita o risco de seguro significativo de outra parte, concordando em pagar indenização de seguro aos detentores da apólice no caso de ocorrência de um evento futuro incerto especificado, com efeito adverso sobre o detentor da apólice. De forma geral, a Companhia determina se apresenta risco de seguro significativo, por meio da comparação dos prêmios recebidos com os sinistros a pagar se o evento segurado tivesse ocorrido. Os prêmios de seguros e as despesas de comercialização são registrados quando da emissão ou início de vigência do risco, o que ocorrer primeiro, sendo a parcela de prêmio ganho reconhecida no resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto.

As operações de cosseguro aceito e as realizadas através dos consórcios do seguro DPVAT são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A., respectivamente.

Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de resseguradores a curto e longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização ou recebimento dos ativos junto aos resseguradores. Os ativos de resseguro são avaliados consistentemente com os passivos de seguro que foram objeto de resseguro e com os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos substancialmente por prêmios pagáveis em contratos de resseguro.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### d) Reconhecimento e mensuração de contratos de seguro e resseguro--Continuação

Os prêmios de resseguro cedidos são registrados quando da emissão ou início de vigência do risco, o que ocorrer primeiro, sendo apropriados ao resultado de acordo com as características de diferimento do prêmio de resseguro cedido, observando o tipo de contrato de resseguro em questão a base de cessão do mesmo.

A Companhia analisa a recuperabilidade dos ativos de resseguro regularmente. Quando há evidência objetiva de perda no valor recuperável, a Companhia reduz o valor contábil do ativo de resseguro ao seu valor estimado de recuperação e reconhece imediatamente qualquer perda no resultado do período.

#### e) Passivos de seguro

A Companhia utilizou as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP, Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e pelo CPC nº 11 - Contratos de Seguro para avaliação da sua carteira e constituição das provisões técnicas para garantia de seus contratos de seguro, aplicando regras e procedimentos para mensuração e acompanhamento de seus contratos.

Adicionalmente, a Administração não identificou situações onde tenha utilizado excesso de prudência na avaliação de contratos de seguro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

As provisões técnicas para garantia dos contratos de seguros são constituídas segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às sociedades seguradoras autorizadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em seguro de danos, e estão de acordo com as determinações do Conselho Nacional de Seguros Privados - CNSP e da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Todas as metodologias adotadas para cálculo das provisões técnicas apresentam descrição em nota técnica atuarial desenvolvida pelo atuário responsável técnico.

#### Provisão de prêmios não ganhos - PPNG

É constituída para a cobertura de valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer, ao longo dos prazos a decorrer, referentes aos riscos assumidos na data base de cálculo obedecidos os critérios estabelecidos em legislação vigente.

A parcela da provisão de prêmios não ganhos relativa aos riscos vigentes e já emitidos - PPNG-RVE é calculada de acordo com formulação padrão estabelecida pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

A parcela da provisão de prêmios não ganhos referente aos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) engloba uma parcela derivada da triangulação do desenvolvimento de

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### **3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação**

Provisão de prêmios não ganhos - PPNG--Continuação

prêmios e uma parcela relativa ao tratamento individual de apólices em atraso já sabidas pelos subscritores de cada linha de negócio, mas ainda não emitidas.

Provisão de sinistros a liquidar - PSL

É constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados e não pagos até a data base do cálculo, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. A provisão de sinistros a liquidar inclui atualizações monetárias, juros, variações cambiais e multas contratuais, quando pertinente.

Para os sinistros do grupo de riscos financeiros, a Companhia estima uma expectativa de ressarcimento advinda da probabilidade de êxito na execução de seus contratos de contra garantia.

Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR

É constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e ainda não avisados até a data base de cálculo. A Companhia estima sua provisão utilizando metodologia própria de desenvolvimento de sinistros através dos métodos de Chain Ladder e Bornhuetter-Ferguson, sempre analisando a aderência da estimativa via testes de consistência mensais.

Além do montante apurado acima, o valor final de provisão de sinistros ocorridos e não avisados pode ser acrescido de uma parcela adicional advinda da expectativa de sinistro das operações de riscos financeiros. Essa parcela reflete a estimativa de perda das expectativas avisadas à Companhia que ainda não foram caracterizadas como sinistros.

Provisão de despesas relacionadas - PDR

É constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações, abrangendo tanto as despesas que podem ser atribuídas individualmente a cada sinistro quanto às despesas que só podem ser relacionadas aos sinistros de forma agrupada.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### Provisão de despesas relacionadas - PDR--Continuação

A Companhia registra de forma tempestiva todas as despesas relacionadas ao processo de regulação de sinistros avisados e de expectativas de sinistros. Em relação às despesas não incorridas de sinistros ocorridos, que, possivelmente se tornarão incorridas ao longo do período dos riscos assumidos, a Companhia utiliza metodologia própria com base no seu histórico de despesas para apurar um percentual médio de despesas.

#### f) Custos de aquisição diferidos

As despesas de comissão de seguro são registradas quando da emissão ou início de vigência do risco, o que ocorrer primeiro, e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento destas despesas é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o diferimento do prêmio de seguro relacionado.

#### g) Reconhecimento de sinistros e despesas

Os sinistros decorrentes de seguros gerais incluem todos os eventos que ocorrem durante os exercícios, avisados ou não, os respectivos custos internos e externos com tratamento de sinistros diretamente relacionados ao processamento e liquidação dos mesmos, o valor reduzido representado por salvados e ressarcimentos e outros montantes recuperados e eventuais ajustes de sinistros a liquidar de exercícios anteriores.

#### h) Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos a depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e as manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do período, quando incorridos. A depreciação dos ativos é calculada usando o método linear.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado.



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

i) Intangível

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento de *softwares* de terceiros que são diretamente usados pela Companhia são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos no desenvolvimento e uma parcela adequada das despesas diretas aplicáveis. Outros gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente. Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

j) Recuperação de ativos financeiros

Por ocasião de encerramento de balanço, a Companhia avalia se há evidências objetivas de que um determinado ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos originados pela não recuperação do ativo são incorridos somente se há evidências objetivas de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos.

k) Ativos contabilizados ao custo amortizado

Quando houver evidência clara da ocorrência de perda de valor recuperável de ativos contabilizados ao custo amortizado, o valor da perda será mensurado como a diferença entre o valor contábil do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas, mas ainda não incorridas), descontada à taxa de juros efetiva original do ativo financeiro. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### k) Ativos contabilizados ao custo amortizado--Continuação

A Companhia inicialmente avalia se existe evidência clara de perda de valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativo, ou em conjunto para ativos financeiros que não sejam individualmente significativos. Se for concluído que não existe real evidência de perda de valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e é avaliado em conjunto com relação à perda de valor recuperável. Eventual perda no valor recuperável é sempre avaliada na data de encerramento do balanço.

Para fins de *impairment*, a Companhia designa os prêmios de seguros e ressarcimentos a receber a partir de estudos econômicos de perdas incorridas, riscos de inadimplência entre outros fatores.

Se, em período subsequente, houver redução no montante da perda no valor recuperável claramente relacionada a um evento ocorrido após o reconhecimento da referida perda, a perda no valor recuperável anteriormente reconhecida será estornada. Qualquer estorno subsequente de perda no valor recuperável é reconhecido na demonstração do resultado, na medida em que o valor contábil do ativo não ultrapasse o seu respectivo custo amortizado na data do estorno.

#### l) Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes do semestre findo em 30 de junho de 2020 e exercícios anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. O imposto de renda foi calculado com base no resultado do período, pela alíquota de 15% e um adicional de 10% sobre o excedente a R\$ 240 mil anuais, ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal em vigor. A contribuição social foi calculada com base no resultado do período, pela alíquota de 15%, ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal em vigor.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos refletem os efeitos das diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos para as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que as diferenças temporárias sejam revertidas no futuro próximo e o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas e créditos e perdas tributários não utilizados possam ser utilizados.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

l) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

As diferenças temporárias são utilizadas para reduzir ou aumentar lucros tributários futuros. A Companhia semestralmente reavalia o montante de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos em relação à performance operacional e projeção do lucro tributável e, se necessário, reduz os valores para o valor esperado de realização.

m) Teste de adequação de passivo

Conforme requerido pelo pronunciamento CPC nº 11 - Contratos de Seguro, em cada data de balanço, a Companhia avalia as obrigações decorrentes dos contratos de seguro vigentes na data base através do teste de adequação de passivo.

O teste de adequação de passivo foi realizado com prudência e objetividade, a partir da utilização de métodos estatísticos e atuariais relevantes, aplicáveis e adequados, baseado em dados atualizados, informações fidedignas e considerações realistas.

Os fluxos de caixa estimados na realização do teste de adequação de passivos são brutos de resseguro. Na estimativa desses fluxos de caixas futuros, utilizou-se premissas atuais, realistas e não tendenciosas para cada variável envolvida.

A Companhia apresenta fluxos de direitos e obrigações em moeda nacional e em dólar. Dessa forma, para as estimativas dos fluxos de caixa em valores nominais foi utilizada a ETTJ livre de risco pré-fixada da Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA, disponibilizada no site da SUSEP. Do mesmo modo, para as estimativas decorrentes dos fluxos de caixa em dólar, utilizou-se a curva cupom dólar, disponibilizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

A premissa de sinistralidade utilizada para projeção de sinistros futuros oriundos dos negócios vigentes da Companhia na data base do estudo tem como base uma análise criteriosa da carteira da Companhia, resultados históricos internos e de mercado em cada linha de negócio. O fluxo de despesas relacionadas aos sinistros futuros é resultado da análise de métricas de percentuais históricos. Foi projetado nesse estudo um fluxo de despesas administrativas para manutenção dos negócios vigentes até o término do *run-off*.

Em resumo, o resultado do teste de adequação de passivo é apurado pela diferença entre o valor das estimativas correntes dos fluxos de caixa e a soma do saldo contábil das provisões técnicas na data base do teste, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados às provisões técnicas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### m) Teste de adequação de passivo--Continuação

Os testes de adequação de passivo no semestre findos em 30 de junho de 2020 e exercício findo em 31 de dezembro de 2019 indicaram que as provisões constituídas nas referidas datas base, deduzidas dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis relacionados, são suficientes para garantir o valor presente esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos de seguro.

Além disso, a comparação entre a provisão de prêmio não ganho constituída, deduzida dos custos de aquisição diferidos e dos ativos intangíveis diretamente relacionados, com o valor presente dos fluxos de sinistros a ocorrer da Companhia, não demonstrou necessidade de constituição da provisão complementar de cobertura.

#### n) Outras provisões, ativos e passivos contingentes

Segundo o CPC nº 25 - Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, uma provisão contingente de natureza trabalhista, cível e tributária é reconhecida quando existe uma obrigação presente como resultado de evento passado, cujo valor tenha sido estimado com segurança e que seja provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação. Quando alguma destas características não é atendida, a Companhia não reconhece uma provisão.

As provisões são constituídas a partir de uma série de análises individualizadas, efetuadas pela assessoria jurídica da Companhia, dos processos administrativos e judiciais em curso e das perspectivas de resultado desfavorável implicando um desembolso futuro. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Companhia em caráter definitivo e quando a probabilidade de realização do ativo seja provável.

#### o) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e considera que a contabilização dos prêmios de seguros ocorre na data de emissão ou início de vigência do risco, o que ocorrer primeiro.

Os prêmios de seguros e as correspondentes despesas de comercialização são apropriados no resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. As receitas de prêmios de seguros são diferidas para apropriação, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos. Os prêmios relativos aos contratos de resseguro são registrados como prêmios de resseguros cedidos no resultado e diferidos para apropriação por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos, conforme metodologia descrita em nota técnica atuarial.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

### 3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

p) Incentivo baseado em ações

O incentivo dos executivos baseado em ações é mensurado e reconhecido a valor justo na data em que as opções foram outorgadas, em conta específica no patrimônio líquido e na demonstração do resultado, conforme as condições contratuais sejam atendidas. O custo de transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido ao longo do exercício em que as condições de serviço são cumpridas, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo à ação (data de aquisição). A despesa acumulada reconhecida até a data de aquisição reflete a extensão em que o período de aquisição tenha expirado e a melhor estimativa da Companhia do número de títulos patrimoniais que serão adquiridos.

q) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente

O CPC nº 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros foi emitido em dezembro de 2016 e é o primeiro passo no processo para substituir o IAS nº 39 "Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração". O CPC nº 48 inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A IFRS 9 é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018, exceto para as entidades seguradoras que optarem por continuar a utilizar o IAS 39 até 1º de janeiro de 2023.

O IFRS nº 17 - Contratos de Seguros foi emitido em maio de 2017 e estabelece princípios para reconhecimento, mensuração e apresentação e divulgação de contratos de seguros emitidos. Também requer princípios similares a serem aplicados aos contratos de resseguro detidos e contratos de investimento com características de participação discricionária emitidos. O objetivo é garantir que as entidades forneçam informações relevantes de forma a que fielmente represente esses contratos. O IFRS nº 17 é aplicável a partir de 1º de 2023, sendo permitida a aplicação antecipada. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) ainda não emitiu norma análoga a esta.

O IFRS nº 16 - CPC 06 (R2) - "Leasing" estabelece os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes de modo que representem fielmente essas transações. Essas informações fornecem base para que usuários das demonstrações financeiras avaliem o efeito que os arrendamentos têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Companhia. A nova norma passa a vigorar por períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019.

Os normativos acima serão aplicáveis quando referendados pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Os possíveis impactos decorrentes da adoção destas alterações estão sendo avaliados e serão concluídos até a data da entrada em vigor das normas. Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Companhia.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

#### 4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A elaboração das demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis e o exercício de alto grau de julgamento da Administração na utilização de determinadas políticas contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

No processo de aplicação das práticas contábeis, a Administração fez os seguintes julgamentos, além daqueles que envolveram estimativas e premissas, que tiveram os principais efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias.

a) Avaliação de passivos de contratos de seguros

Conforme permitido pelo pronunciamento CPC nº 11 - Contratos de Seguro, a Companhia aplicou as práticas contábeis aceitas no Brasil aos seus contratos de seguro. As provisões técnicas que representam os passivos de contratos de seguros dos ramos em que a Companhia atua são: provisão de prêmios não ganhos, provisão de sinistros a liquidar, provisão de sinistros ocorridos e não avisados e provisão de despesas relacionadas.

As provisões técnicas da Companhia são calculadas de acordo com metodologias conhecidas no mercado segurador brasileiro, estando em conformidade com todos os requisitos estabelecidos pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. O comportamento da carteira de seguros da Companhia é acompanhado mensalmente a fim de prever e estabelecer critérios adequados para mensuração de suas provisões.

b) Provisão para recuperação de ativos de seguros, cosseguros e resseguros

Essas provisões são registradas de acordo com estudo próprio da Companhia, sendo constituídas em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização dos valores a receber relativos a operações com seguros, cosseguros e resseguros.

c) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização desses ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico e/ou no mercado consumidor podem requerer a revisão das estimativas de vida útil.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

#### 4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

##### --Continuação

d) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa mensalmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e caso o valor contábil líquido exceda o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, não houve indícios de perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.

e) Provisões para ações judiciais

A Companhia está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advêm do curso normal das atividades de seus negócios, sendo que a avaliação dos riscos envolve considerável julgamento por parte da Administração para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. Como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recurso envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa suas estimativas e premissas mensalmente.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

## 5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro

A Companhia adota a definição da Superintendência de Seguros Privado - SUSEP a qual diz que a estrutura de gestão de risco consiste no conjunto de componentes que fornecem os fundamentos e os arranjos organizacionais que possibilitem a concepção, implementação, monitoramento, análise crítica e melhoria contínua da gestão de riscos através de toda organização.

Os procedimentos de gestão de risco têm como base as melhores práticas definidas no COSO - ERM cujas etapas de avaliação da governança e cultura de risco, avaliação de riscos, atividades de controle, informação, comunicação, e monitoramento contínuo são realizadas levando em consideração a natureza, escala e complexidade de nossas operações.

A Companhia também utiliza o conceito de três linhas de defesa, da IIA, a fim de determinar papéis, responsabilidades e a governança de todo o processo de gestão de risco.

### a) Risco de seguro

O principal risco para a Companhia nos contratos de seguro é que os pagamentos de sinistros não correspondam às expectativas. Isso é influenciado pela frequência dos sinistros, sua severidade, valores efetivamente pagos e históricos de sinistros de longo prazo. Desta forma, o objetivo da Companhia é de assegurar a disponibilidade de reservas suficientes para cobrir esses passivos.

A exposição do risco acima é reduzida por meio da diversificação da carteira, através da análise criteriosa de aceitação do risco, com a implementação de diretrizes saudáveis e prudentes sobre a estratégia de subscrição, bem como o monitoramento constante para realização de eventuais ajustes.

A Companhia subscreve seguros listados na tabela a seguir, considerando fatores técnicos de risco. Para fins de precificação dos riscos, com o objetivo de obter resultados consistentes, estáveis, positivos individualmente e para a carteira, é adotada a política de subscrição e procedimentos operacionais para avaliação de riscos. A Companhia utiliza um modelo de precificação que segue as premissas de gestão de riscos da Companhia. Destacamos que o procedimento contempla o regime de alçadas decisórias, documentos estes formalmente aprovados e devidamente divulgados a todas as alçadas envolvidas.

A Companhia adquire resseguro como parte do seu programa de redução de riscos. O resseguro cedido é contratado em bases proporcionais e não proporcionais.



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

## 5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

### a) Risco de seguro—Continuação

O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por carteira, baseada no valor de prêmio bruto de resseguro e líquido de resseguro.

Distribuição de prêmio bruto de resseguro em 30 de junho de 2020						
Ramo / Região geográfica	Centro					Total
	Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	
Garantia	695	2.769	1.021	92.383	7.025	103.893
Fiança locatícia	-	-	-	35	-	35
Risco de engenharia	-	-	-	859	5	864
Responsabilidade civil geral	-	-	-	7	-	7
Risco de petróleo	-	-	-	732.774	-	732.774
Lucros cessantes	-	-	-	10.086	-	10.086
Riscos nomeados operacionais	-	-	-	(4)	-	(4)
Marítimos - cascos	-	140	163	32.508	118	32.929
Compreensivo empresarial	-	-	-	(7)	-	(7)
R.C. Administrados	157	398	-	1.730	164	2.449
R.C. Riscos Ambientais	-	2	-	73	9	84
R. C. Profissional	-	-	-	393	160	553
<b>Total</b>	<b>852</b>	<b>3.309</b>	<b>1.184</b>	<b>870.837</b>	<b>7.481</b>	<b>883.663</b>

O volume de prêmio relevante em junho, é devido a renovação de uma apólice de riscos de petróleo que historicamente era emitida no segundo semestre, e neste ano conseguimos efetuar a emissão e o prêmio foi alocado no primeiro semestre.

Vale ressaltar que houve um aumento significativo no prêmio de aproximadamente. R\$ 360.000 em relação ao ano anterior, devido a alteração nas condições contratadas contemplando uma mudança de cobertura de interrupção de negócios para perdas financeiras decorrente de perda de produção o que alterou diretamente a precificação e conseqüentemente o prêmio da apólice, aumentando o resultado da linha em relação ao ano anterior.

Distribuição de prêmio bruto de resseguro em 30 de junho de 2019						
Ramo / Região geográfica	Centro					Total
	Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	Sul	
Garantia	802	12.635	3.474	77.648	13.652	108.211
Fiança locatícia	-	25	4	269	-	298
Risco de engenharia	8.692	6	-	(97)	-	8.601
Responsabilidade civil geral	1	-	-	2	-	3
Risco de petróleo	-	124	-	33.482	-	33.606
Lucros cessantes	-	-	-	9.533	-	9.533
Riscos nomeados operacionais	-	-	84	(61)	-	23
Compreensivo empresarial	-	-	-	755	-	755
Marítimos - cascos	20	334	92	25.478	87	26.011
<b>Total</b>	<b>9.515</b>	<b>13.124</b>	<b>3.654</b>	<b>147.009</b>	<b>13.739</b>	<b>187.041</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

## 5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

### a) Risco de seguro--Continuação

<b>Distribuição de prêmio líquido de resseguro em 30 de junho de 2020</b>						
<b>Ramo / Região geográfica</b>	<b>Centro</b>					<b>Total</b>
	<b>Oeste</b>	<b>Nordeste</b>	<b>Norte</b>	<b>Sudeste</b>	<b>Sul</b>	
Garantia	370	1.432	556	46.949	3.692	52.999
Fiança locatícia	-	-	-	6	-	6
Risco de engenharia	-	-	-	268	2	270
Responsabilidade civil geral	-	-	-	3	-	3
Risco de petróleo	-	-	-	19.599	-	19.599
Lucros cessantes	-	-	-	854	-	854
Riscos nomeados operacionais	-	-	-	(1)	-	(1)
Marítimos - cascos	-	63	58	5.160	78	5.359
Compreensivo empresarial	-	-	-	1	-	1
R.C. Administrados	77	195	-	(699)	78	(349)
R.C. Riscos Ambientais	-	1	-	35	4	40
R. C. Profissional	-	-	-	192	78	270
<b>Total</b>	<b>447</b>	<b>1.691</b>	<b>614</b>	<b>72.367</b>	<b>3.932</b>	<b>79.051</b>

<b>Distribuição de prêmio líquido de resseguro em 30 de junho de 2019</b>						
<b>Ramo / Região geográfica</b>	<b>Centro</b>					<b>Total</b>
	<b>Oeste</b>	<b>Nordeste</b>	<b>Norte</b>	<b>Sudeste</b>	<b>Sul</b>	
Garantia	473	6.899	1.900	35.603	7.335	52.210
Fiança locatícia	-	14	2	116	-	132
Risco de engenharia	472	3	-	(249)	-	226
Responsabilidade civil geral	-	-	-	2	-	2
Risco de petróleo	-	15	-	4.299	-	4.314
Lucros cessantes	-	-	-	1.045	-	1.045
Riscos nomeados operacionais	-	-	16	(468)	-	(452)
Compreensivo empresarial	-	-	-	226	-	226
Marítimos - cascos	8	145	47	3.869	56	4.125
<b>Total</b>	<b>953</b>	<b>7.076</b>	<b>1.965</b>	<b>44.443</b>	<b>7.391</b>	<b>61.828</b>

### b) Riscos financeiros

A política de investimentos define as diretrizes para a alocação dos recursos da Companhia em títulos e valores mobiliários bem como o monitoramento dos riscos inerentes à carteira de investimentos.

Os investimentos são pautados em análises dos cenários macroeconômicos de curto, médio e longo prazo, sendo observadas as principais variáveis da economia brasileira e mundial, tais como: expectativas de evolução das taxas de juros, inflação, câmbio, crescimento da economia, entre outras

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

## 5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

### b) Riscos financeiros--Continuação

Em suas decisões de investimento, a Companhia considera a necessidade de caixa e o casamento dos seus ativos e passivos seguindo uma postura conservadora com relação ao crédito de suas contrapartes e nos investimentos realizados. A gestão de riscos dos investimentos financeiros é realizada através de análise e monitoramento diário da carteira.

A Companhia possui um comitê de investimentos que se reúne para analisar a performance da carteira, traçar cenários prospectivos e, com isso, definir as linhas gerais para os investimentos nos meses seguintes.

### c) Risco de crédito

Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelas contrapartes de suas obrigações financeiras nos termos pactuados. As análises de risco de créditos são baseadas em ratings determinados por agências classificadoras de riscos.

A tabela a seguir apresenta a risco de crédito a que a Companhia está exposta, por tipo de ressegurador, considerando os ratings Standard & Poor's e AM Best obtidos através do sítio da SUSEP - Superintendência de Seguros Privados.

Tipo Ressegurador	Rating	30/06/2020		31/12/2019	
		Exposição (em R\$)	Exposição (em %)	Exposição (em R\$)	Exposição (em %)
Local	B++	75.328	15,43	84.822	16,73
Local	A	216.654	44,38	253.674	50,04
Local	A+	24.141	4,94	18.389	3,63
Local	AA-	-	-	6.789	1,34
Local	AA	4.320	0,88	238	0,05
Admitido	A-	1.576	0,32	308	0,06
Admitido	A	9.560	1,96	9.666	1,91
Admitido	A+	90.750	18,59	65.423	12,9
Admitido	AA-	53.763	11,01	57.102	11,26
Admitido	AA	898	0,18	1.134	0,22
Admitido	A++	677	0,14	921	0,18
Eventual	A-	55	0,01	1.526	0,3
Eventual	A	3.007	0,62	2.647	0,52
Eventual	AA-	4.300	0,88	956	0,19
Eventual	AA+	6	-	9	-
Eventual	A+	2.510	0,51	107	0,02
Eventual	A++	355	0,07	472	0,09
Não cadastrado	-	333	0,07	2.810	0,55
<b>Total</b>		<b>488.233</b>	<b>100</b>	<b>506.993</b>	<b>100</b>

Adicionalmente, a Companhia possui uma exposição de R\$1.113 (R\$3.436 em 31 de dezembro de 2019) em cosseguro, onde as contrapartes são sociedades seguradoras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

## 5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

### d) Risco de mercado

Consiste na possibilidade de perdas, em função de flutuação desfavorável do valor dos investimentos da Companhia.

O controle do risco de mercado é baseado no modelo *Value at Risk - VAR*, que demonstra a maior perda esperada de um ativo ou carteira, para um determinado horizonte de tempo e dada uma probabilidade de ocorrência.

Em paralelo a esse controle, a Companhia calcula o capital de risco de mercado baseado nos princípios estabelecidos nas normas vigentes.

### e) Risco de liquidez

Consiste na possibilidade da Companhia não ser capaz de responder aos seus compromissos de pagamentos em função do descasamento de prazo entre seus ativos e passivos. A Administração possui visibilidade diária à carteira da Companhia, discutindo regularmente em suas reuniões ou extraordinariamente quando necessário a posição dos investimentos levando em conta a sua liquidez e expectativa de rentabilidade.

A Companhia tem por filosofia ser conservadora em seus ativos financeiros, entendidos como a soma de sua posição disponível mais suas aplicações financeiras, priorizando sempre a capacidade de liquidez na escolha de seus ativos financeiros e tendo como base suas obrigações com as contrapartes.

Atualmente a Companhia possui 87,36% (60,8% em 31 de dezembro de 2019) da sua carteira em depósitos bancários, LFT, NTN-B e demais títulos que possuem liquidez diária a despeito do seu vencimento. Adicionalmente, 10,67% (11,08% em 31 de dezembro de 2019) dos ativos financeiros são compostos por fundos de investimento com prazos de resgate de até 120 dias e apenas 1,97% da carteira é composta por fundos de investimentos com prazo de resgate acima de 120 dias.

Vale ressaltar que a Companhia faz um bloqueio em ativos aceitos pelo Conselho Monetário Nacional para cobertura das provisões técnicas e de 20% do capital de risco, mantendo uma situação de liquidez em relação ao capital de risco.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

## 5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

### e) Risco de liquidez--Continuação

	30 de junho de 2020			Total
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	Acima de 2 anos	
<b>Ativos e passivos</b>				
Caixa e bancos	22.735	-	-	22.735
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	220.946	1.620	-	222.566
Ativos financeiros disponíveis para venda	-	52.516	15.543	68.059
Crédito das operações de seguros e resseguros	902.899	38.910	51.431	993.240
Outros créditos operacionais	794	-	-	794
Títulos e créditos a receber	6.722	-	-	6.722
<b>Total de ativos</b>	<b>1.154.096</b>	<b>93.046</b>	<b>66.974</b>	<b>1.314.116</b>
Contas a pagar	64.371	2.715	-	67.086
Passivos de contrato de seguros (líquidos de resseguro)	118.234	80.220	32.325	230.779
Débito das operações de seguros e resseguros	824.486	21.398	54.699	900.583
Depósitos de terceiros	10.608	-	-	10.608
<b>Total de passivos</b>	<b>1.017.699</b>	<b>104.333</b>	<b>87.024</b>	<b>1.209.056</b>
<b>31 de dezembro de 2019 (Reclassificado)</b>				
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	Acima de 2 anos	Total
<b>Ativos e passivos</b>				
Caixa e bancos	29.833	-	-	29.833
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	178.445	24.680	-	203.125
Ativos financeiros disponíveis para venda	81.876	-	-	81.876
Crédito das operações de seguros e resseguros	214.947	38.802	35.431	289.180
Outros créditos operacionais	1.275	-	-	1.275
Títulos e créditos a receber	45.178	-	-	45.178
<b>Total de ativos</b>	<b>551.554</b>	<b>63.482</b>	<b>35.431</b>	<b>650.467</b>
Contas a pagar	19.647	3.614	-	23.261
Passivos de contrato de seguros (líquidos de resseguro)	186.864	76.932	24.023	199.141
Débito das operações de seguros e resseguros	255.448	29.797	30.629	315.874
Depósitos de terceiros	7.857	-	-	7.857
<b>Total de passivos</b>	<b>388.522</b>	<b>102.959</b>	<b>54.652</b>	<b>546.133</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

## 5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

### f) Testes de sensibilidade

A Companhia tem como procedimento em sua política de monitoramento de riscos, a análise periódica de sua carteira de investimentos com o intuito de avaliar a volatilidade da mesma, por meio de mudanças que podem trazer alterações significativas nos resultados.

De acordo com a Vinci Gestora de Recursos Ltda., responsável pela administração dos investimentos financeiros da Companhia, considerando o horizonte de um dia e um histórico de duzentos e cinquenta e dois dias úteis, foram utilizados os seguintes parâmetros de *Value at Risk* - VAR paramétrico:

- 0,34% do patrimônio da carteira, para um nível de confiança de 95%; ou
- 0,50% do patrimônio da carteira, para um nível de confiança de 99%.

Em sua análise, a Companhia ainda considera o comportamento da sua carteira de investimentos em cenários de stress dos principais fatores de risco que compõem seus ativos, conforme descrito abaixo:

- Estrutura da curva a termo do IPCA: variação de 100 pontos base ou 1% de forma equânime em todos os vértices da curva a termo de inflação - IPCA, inferida pela curva de juros das NTN-B.
- Câmbio: variação de 5% na taxa de câmbio.

Cenário A (**)			Cenário B (**)		
Fatores de risco	Choque	Impacto no resultado antes dos impostos	Fatores de risco	Choque	Impacto no resultado antes dos impostos
Inflação	+100 bps (*)	(2.080)	Inflação	-100 bps (*)	2.080
Câmbio	+5%	3.750	Câmbio	-5%	(3.750)
<b>Total</b>		<b>1.670</b>	<b>Total</b>		<b>(1.670)</b>

(\*) bps = pontos base, sendo 1 bp = 0,01%.

(\*\*) Informações fornecidas pela a Administradora dos recursos financeiros da Companhia (Vinci Gestora de Recursos Ltda.).

Além dos cenários acima expostos, o volume de sinistros observado nas linhas de negócio impacta diretamente o resultado apresentado em 30 de junho de 2020 e 2019.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

## 5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

### f) Testes de sensibilidade--Continuação

Com o intuito de realizar um teste de sensibilidade para a sinistralidade, adotou-se um percentual de agravamento de 10% na sinistralidade ocorrida, tendo como limitador mínimo para este teste uma sinistralidade ocorrida de 10%, e sinistro ocorrido mínimo limitado a 0 (zero). Os valores utilizados são brutos das operações de cosseguro aceito. Dessa forma, pode-se calcular o impacto sobre o resultado da Companhia com esses novos montantes de sinistros.

As tabelas abaixo apresentam os valores de variação dos sinistros ocorridos brutos e líquidos de resseguro, considerando as seguintes sinistralidades para cada ramo de atuação da Companhia:

<b>Ramos</b>	<b>30 de junho de 2020</b>		
	<b>Sinistralidade agravada</b>	<b>Varição de sinistro ocorrido, bruto de resseguro</b>	<b>Varição de sinistro ocorrido, líquido de resseguro</b>
Lucros cessantes	10,00%	449	15
Compreensivo empresarial	10,00%	27	1
Riscos de engenharia	71,85%	275	5
Riscos nomeados operacionais	248,95%	85	54
Riscos de petróleo	41,33%	8.654	31
Responsabilidade civil geral	362,63%	15	-
Fiança locatícia	10,00%	32	4
Garantia segurado - setor público	10,00%	6.100	1.431
Garantia segurado - setor privado	975,13%	3.650	6
Marítimos - casco	29,17%	435	12
R.C. administradores e diretores	17,62%	60	3
R.C. riscos ambientais	10,00%	3	1
Responsabilidade civil profissional	17,15%	2	-
<b>Total</b>		<b>19.787</b>	<b>1.563</b>

<b>Ramos</b>	<b>30 de junho de 2019</b>		
	<b>Sinistralidade agravada</b>	<b>Varição de sinistro ocorrido, bruto de resseguro</b>	<b>Varição de sinistro ocorrido, líquido de resseguro</b>
Lucros cessantes	191,92%	826	13
Compreensivo empresarial	10,00%	7	2
Riscos de engenharia	116,83%	531	6
Riscos nomeados operacionais	82,24%	87	134
Riscos de petróleo	10,00%	42.556	946
Responsabilidade civil geral	82,97%	9	37
Fiança locatícia	14,39%	2	1
Garantia segurado - setor público	11,84%	730	143
Garantia segurado - setor privado	8.062,44%	10.586	61
Marítimos - casco	50,83%	672	14
<b>Total</b>		<b>56.006</b>	<b>1.357</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

## 5. Gestão de risco de seguro e risco financeiro--Continuação

### f) Teste de sensibilidade--Continuação

O impacto sobre o resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições em 30 de junho de 2019 seria uma redução do resultado e do patrimônio líquido no montante de R\$894 (R\$776 em 30 de junho de 2019).

## 6. Aplicações

### a) Classificação por categoria e faixa de vencimento

	30 de junho de 2020							Percentual contábil das aplicações	Percentual de curva das aplicações
	Taxas contratadas	Sem vencimento	Até 12 meses	De 13 a 60 meses	Acima de 60 meses	Valor contábil de mercado	Valor de curva		
<b>I. Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado:</b>									
Letras financeiras do tesouro - LFT	SELIC	-	5.476	175.254	2.233	182.963	183.029	63%	63%
Quotas de fundos de investimentos	-	39.603	-	-	-	39.603	39.603	14%	14%
<b>II. Títulos disponíveis para venda:</b>									
Notas do tesouro nacional - NTN-B no país	IPCA	-	-	-	15.543	15.543	15.024	5%	5%
Títulos públicos no exterior	2,63	-	-	22.481	-	22.481	22.293	8%	8%
Títulos privados no exterior	5,54	-	-	30.035	-	30.035	30.341	10%	10%
<b>Total</b>		<b>39.603</b>	<b>5.476</b>	<b>227.770</b>	<b>17.776</b>	<b>290.625</b>	<b>290.289</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

	31 de dezembro de 2019 (Reclassificado)							Percentual contábil das aplicações	Percentual de curva das aplicações
	Taxas contratadas	Sem vencimento	Até 12 meses	De 13 a 60 meses	Acima de 60 meses	Valor contábil de mercado	Valor de curva		
<b>I. Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado:</b>									
Letras financeiras do tesouro - LFT	SELIC	-	34.101	88.277	6.716	129.094	129.095	45%	46%
Quotas de fundos de investimentos	-	74.031	-	-	-	74.031	74.031	26%	26%
<b>II. Títulos disponíveis para venda:</b>									
Notas do tesouro nacional - NTN-B no país	IPCA	-	-	10.466	40.546	51.012	46.305	18%	17%
Títulos públicos no exterior	4,88	-	-	4.879	-	4.879	4.822	2%	2%
Títulos privados no exterior	5,74	-	-	25.985	-	25.985	25.241	9%	9%
<b>Total</b>		<b>74.031</b>	<b>34.101</b>	<b>129.607</b>	<b>47.262</b>	<b>285.001</b>	<b>279.494</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

## 6. Aplicações--Continuação

### a) Classificação por categoria e faixa de vencimento--Continuação

Para os títulos públicos, os valores de mercado foram determinados com base nas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

As quotas dos fundos de investimento são valorizadas com base no valor unitário da quota na data de encerramento do balanço, conforme informado pelos administradores dos respectivos fundos de investimento.

O valor de mercado dos fundos imobiliários listados em carteira foi obtido a partir do preço divulgado pelo administrador.

### b) Hierarquia de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, e seus respectivos métodos de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- Nível 01: títulos com cotação em mercado ativo.
- Nível 02: títulos não cotados nos mercados abrangidos no Nível 01 cuja precificação é direta ou indiretamente observável.

	30 de junho de 2020			31 de dezembro de 2019 (Reclassificado)		
	Nível 01	Nível 02	Total	Nível 01	Nível 02	Total
<b>I. <u>Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado:</u></b>						
<b>Fundos de investimento:</b>						
Quotas de fundos de investimentos	19.218	20.385	39.603	53.031	21.000	74.031
<b>Títulos de renda fixa - públicos:</b>						
Letras financeiras do tesouro - LFT	182.963	-	182.963	129.094	-	129.094
<b>II. <u>Títulos disponíveis para venda:</u></b>						
<b>Títulos de renda fixa - privados:</b>						
Corporate bonds	30.035	-	30.035	25.985	-	25.985
<b>Títulos de renda fixa - públicos:</b>						
Notas do tesouro nacional - NTN-B	15.543	-	15.543	51.012	-	51.012
Global bonds	22.481	-	22.481	4.879	-	4.879
<b>Total</b>	<b>270.240</b>	<b>20.385</b>	<b>290.625</b>	<b>264.001</b>	<b>21.000</b>	<b>285.001</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

## 6. Aplicações--Continuação

### c) Movimentação das aplicações financeiras

As movimentações das aplicações financeiras estão demonstradas na tabela abaixo:

	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Total
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>184.841</b>	<b>71.178</b>	<b>256.019</b>
(+) Aplicações	408.437	7.931	416.368
(-) Resgates	(427.112)	(10.858)	(432.164)
(+) Rendimentos	36.944	10.054	41.192
(+/-) Ajuste ao valor justo	15	3.571	3.586
		<b>81.876</b>	<b>285.001</b>
<b>Saldo final em 31 de dezembro de 2019 (Reclassificado)</b>	<b>203.125</b>		
(+) Aplicações	110.733	54.885	165.618
(-) Resgates	(86.170)	(82.533)	(168.703)
(+) Rendimentos	(5.056)	18.939	13.883
(+/-) Ajuste ao valor justo	(66)	(5.108)	(5.174)
		<b>68.059</b>	<b>290.625</b>
<b>Saldo final em 30 de junho de 2020</b>	<b>222.566</b>	<b>68.059</b>	<b>290.625</b>

## 7. Garantia das provisões técnicas

O Banco Central do Brasil - BACEN, através da Resolução nº 4.444, de 13 de novembro de 2015, com suas alterações posteriores, e a Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, através da Resolução CNSP nº 321, de 15 de julho de 2015, e suas respectivas alterações, regulamentaram as normas para a aplicação dos recursos garantidores das provisões técnicas por parte das sociedades seguradoras. Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia apresentava as seguintes coberturas:

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

## 7. Garantia das provisões técnicas--Continuação

	<b>30/06/2020 (Reclassificado)</b>	<b>31/12/2019</b>
Provisão de prêmios não ganhos	1.198.954	635.162
Provisão de sinistros a liquidar	245.102	156.627
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	31.992	110.463
Provisão de despesas relacionadas	8.417	6.129
<b>Total das provisões técnicas</b>	<b>1.484.465</b>	<b>908.381</b>
Direitos creditórios	(877.454)	(240.584)
Custo de aquisição diferido redutores	(43.109)	(42.920)
Ativos de resseguro redutores de PPNG	(192.468)	(261.313)
Ativos de resseguro redutores de PSL	(226.109)	(128.755)
Ativos de resseguro redutores de IBNR	(28.999)	(28.906)
Ativos de resseguro redutores de PDR	(7.589)	(5.426)
<b>Total das exclusões</b>	<b>(1.375.728)</b>	<b>(707.904)</b>
<b>Total das provisões técnicas para cobertura</b>	<b>108.737</b>	<b>200.477</b>
<b>Ativos de liquidez (20% do capital de risco)</b>	<b>8.831</b>	<b>7.783</b>
<b>Composição dos ativos vinculados à cobertura das provisões técnicas:</b>		
Letras financeiras do tesouro - LFT	110.313	87.318
Notas do tesouro nacional - NTN-B	15.543	51.012
Quotas de fundos de investimentos	20.385	9.081
Quotas de fundo de investimento imobiliário	19.218	-
<b>Total dos ativos vinculados à cobertura das provisões técnicas</b>	<b>165.459</b>	<b>147.411</b>
<b>Suficiência das provisões técnicas</b>	<b>56.722</b>	<b>53.066</b>
<b>Suficiência das provisões técnicas + ativos de liquidez</b>	<b>47.891</b>	<b>45.283</b>

## 8. Crédito das operações com seguros - prêmios a receber

	<b>30/06/2020</b>	<b>31/12/2019</b>
Prêmios a receber - circulante	897.003	205.453
Prêmios a receber - não circulante	90.341	74.233
<b>Total circulante e não circulante</b>	<b>987.344</b>	<b>279.686</b>
<b>Aging de prêmios a receber:</b>		
<b>Prêmios a vencer</b>		
De 1 a 30 dias	49.174	81.347
De 31 a 60 dias	31.117	28.787
De 61 a 120 dias	479.566	37.402
De 121 a 180 dias	28.931	17.711
De 181 a 360 dias	290.851	31.341
Superior a 360 dias	90.341	74.233
<b>Total de prêmios a vencer</b>	<b>969.980</b>	<b>270.821</b>
<b>Prêmios vencidos</b>		
De 1 a 30 dias	14.828	3.493
De 31 a 60 dias	1.346	1.615
De 61 a 120 dias	2.868	2.353
De 121 a 180 dias	441	1.037
De 181 a 360 dias	517	1.415
Superior a 360 dias	1.139	1.162
<b>Total de prêmios vencidos</b>	<b>21.139</b>	<b>11.075</b>
<b>Redução ao valor recuperável</b>	<b>(3.775)</b>	<b>(2.210)</b>
<b>Total de prêmios a receber</b>	<b>987.344</b>	<b>279.686</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

## 8. Crédito das operações com seguros - prêmios a receber--Continuação

### Movimentação dos prêmios a receber

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<b>Saldo inicial</b>	<b>279.686</b>	<b>189.365</b>
(+) Prêmios emitidos (a)	1.033.468	679.018
(+/-) Riscos vigentes não emitidos	(55.808)	58.993
(+) Imposto sobre operações financeiras	68.015	51.003
(-) Recebimentos	(336.452)	(698.512)
(-) Redução ao valor recuperável	(1.565)	(181)
<b>Saldo final</b>	<b>987.344</b>	<b>279.686</b>

(a) Saldo inclui variação cambial e cancelamentos.

Cabe destacar que parte dos valores de prêmios vencidos foi contabilizada como redução ao valor recuperável, uma vez que a Companhia considera um risco para o recebimento dos mesmos, conforme apresentado no estudo de redução ao valor recuperável dos prêmios a receber.

De acordo com os fluxos de recebimento de prêmios e parcelamentos referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2020, foi observado que a Companhia tem operado com uma média de parcelamento de 02 vezes.

A tabela abaixo demonstra o prazo médio de diferimento dos prêmios a receber por ramos:

Ramos	30 de junho de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Prazo médio de vigência		Prazo médio de vigência	
	Em dias	Em meses	Em dias	Em meses
Compreensivo empresarial	366	12	244	8
Lucros cessantes	275	9	366	12
Riscos de engenharia	488	16	610	20
Riscos nomeados operacionais	366	12	458	15
Riscos de petróleo	458	15	458	15
Responsabilidade civil geral	244	8	397	13
Fiança locatícia	427	14	397	13
Garantia segurado - setor público	1.373	45	1.312	43
Garantia segurado - setor privado	641	21	610	20
Riscos marítimos - casco	366	12	366	12
R.C. administradores e diretores	397	13	366	12
R.C. riscos ambientais	397	13	-	-
Responsabilidade civil profissional	366	12	-	-

## 9. Ativos de resseguros - provisões técnicas

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	28.999	28.906
Provisão de despesas relacionadas	7.589	5.426
Provisão de sinistros a liquidar	226.109	128.755
Provisão de prêmios não ganhos	990.989	458.363
<b>Total geral</b>	<b>1.253.686</b>	<b>621.450</b>
<b>Total circulante</b>	<b>1.095.649</b>	<b>481.561</b>
<b>Total não circulante</b>	<b>158.037</b>	<b>139.889</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

## 10. Títulos e créditos a receber

### a) Créditos tributários

Em 30 de junho de 2020, o valor de R\$ 6.376 (R\$2.111 em 31 de dezembro de 2019) refere-se a: (i) R\$1.142 (R\$1.287 em 31 de dezembro de 2019) referente a créditos tributários de Programa de Integração Social PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS calculados sobre o saldo da Provisão de Sinistro a Liquidar - PSL e da Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados - IBNR; (ii) R\$ 4.950 (R\$752 em 31 de dezembro de 2019) referente a créditos tributários de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL; e (iii) R\$284 (R\$72 em 31 de dezembro de 2019) referente a créditos tributários de Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Os créditos tributários de PIS e COFINS mencionados acima possuem perspectiva de realização no curto prazo, principalmente os créditos calculados sobre o saldo de provisão de sinistros a liquidar e da provisão de sinistros ocorridos e não avisados que se dará mediante o pagamento do sinistro.

### b) Ressarcimento a receber por ramo

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
<b>Expectativa de realização:</b>		
Garantia:		
De 331 a 360 dias	-	37.395
Superior a 360 dias	37.395	-
(-) Redução ao valor recuperável	<u>(37.395)</u>	<u>(808)</u>
	-	<b>36.587</b>
<b>Aging de permanência:</b>		
Garantia:		
De 121 a 180 dias	-	28.125
De 181 a 360 dias	28.125	-
Superior a 360 dias	9.270	9.270
(-) Redução ao valor recuperável	<u>(37.395)</u>	<u>(808)</u>
<b>Total</b>	-	<b>36.587</b>

Após estudos realizados individualmente para a redução ao valor recuperável dos ativos de ressarcimento, a Administração da Companhia entendeu que existe um risco de não recebimento e resolveu contabilizar uma provisão para crédito de liquidação duvidosa.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

## 11. Custos de aquisição diferidos

<u>Ramos</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>Constituição</u>	<u>Diferimento / cancelamento</u>	<u>30/06/2020</u>
Garantia	26.458	2.128	(533)	28.053
Fiança locatícia	91	-	(60)	31
Responsabilidade civil geral	6	-	(3)	3
R. C. administradores diretores	35	287	(24)	298
R. C. risco ambientais	1	11	(1)	11
R. C. Profissional	-	93	(17)	76
Riscos de engenharia	340	45	(134)	251
Riscos de petróleo	1.812	1.210	(591)	2.431
Riscos nomeados operacionais	45	-	(43)	2
Lucros cessantes	255	333	(254)	334
Marítimos - casco	1.285	1.589	(682)	2.192
Compreensivo empresarial	40	-	(32)	8
<b>Total circulante</b>	<b>30.368</b>	<b>5.696</b>	<b>(2.374)</b>	<b>33.690</b>
Garantia	41.954	7.128	(1.241)	47.841
Fiança Locatícia	1	-	(1)	-
Responsabilidade civil geral	5	-	(1)	4
R.C administradores diretores	-	5	(1)	4
Marítimos - casco	5	383	(5)	383
Riscos de engenharia	81	49	(40)	90
Riscos de petróleo	170	492	(382)	280
Riscos nomeados operacionais	-	78	-	78
<b>Total não circulante</b>	<b>42.216</b>	<b>8.135</b>	<b>(1.671)</b>	<b>48.680</b>
<b>Total circulante e não circulante</b>	<b>72.584</b>	<b>13.831</b>	<b>(4.045)</b>	<b>82.370</b>

<u>Ramos</u>	<u>31/12/2018</u>	<u>Constituição</u>	<u>Diferimento / cancelamento</u>	<u>31/12/2019</u>
Garantia	22.446	4.562	(550)	26.458
Fiança locatícia	37	93	(39)	91
Responsabilidade civil geral	25	-	(19)	6
R. C. administradores diretores	-	35	-	35
R. C. risco ambientais	-	1	-	1
Riscos de engenharia	561	-	(221)	340
Riscos de petróleo	545	2.276	(1.009)	1.812
Riscos nomeados operacionais	137	58	(150)	45
Lucros cessantes	287	529	(561)	255
Marítimos - casco	863	1.444	(1.022)	1.285
Compreensivo empresarial	1	157	(118)	40
<b>Total circulante</b>	<b>24.902</b>	<b>9.155</b>	<b>(3.689)</b>	<b>30.368</b>
Garantia	36.431	7.254	(1.731)	41.954
Fiança Locatícia	-	1	-	1
Responsabilidade civil geral	11	-	(6)	5
Marítimos - casco	-	12	(7)	5
Riscos de engenharia	396	-	(315)	81
Riscos de petróleo	1	619	(450)	170
<b>Total não circulante</b>	<b>36.839</b>	<b>7.886</b>	<b>(2.509)</b>	<b>42.216</b>
<b>Total circulante e não circulante</b>	<b>61.741</b>	<b>17.041</b>	<b>(6.198)</b>	<b>72.584</b>

Os custos de aquisição diferidos mencionados acima correspondem em sua totalidade às despesas de comissão, que são registradas quando da emissão ou início de vigência do risco, o que ocorrer primeiro, e apropriadas ao resultado de acordo com o período decorrido de vigência do risco coberto. O diferimento destas despesas é realizado por meio da mesma metodologia utilizada para o diferimento do prêmio. Todas as despesas de comissão diferidas foram consideradas no teste de adequação dos passivos.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

## 12. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	31/12/2019	Aquisições	Baixas	Depreciação*	30/06/2020
Equipamentos	20%	397	65	(126)	64	400
Instalações	10%	1.529	-	(221)	83	1.391
Móveis, máquinas e utensílios	10%	531	125	(48)	(27)	581
Outras imobilizações	10%	148	-	(72)	8	84
<b>Total</b>		<b>2.605</b>	<b>190</b>	<b>(467)</b>	<b>128</b>	<b>2.456</b>

	Taxa anual de depreciação	31/12/2018	Aquisições	Baixas	Depreciação	31/12/2019
Equipamentos	20%	194	317	-	(114)	397
Instalações	10%	1.773	-	-	(244)	1.529
Móveis, máquinas e utensílios	10%	615	21	-	(105)	531
Outras imobilizações	10%	188	29	-	(69)	148
<b>Total</b>		<b>2.770</b>	<b>367</b>	<b>-</b>	<b>(532)</b>	<b>2.605</b>

\* Tivemos uma baixa do saldo de depreciação acumulada do Consórcio DPVAT, ocasionando que a movimentação fique credora.

## 13. Intangível

	Taxa anual de amortização	31/12/2019	Aquisições	Baixas	Amortização	31/12/2020
Direito de uso software	20%	3.617	1.149	(257)	(492)	4.017
<b>Total</b>		<b>3.617</b>	<b>1.149</b>	<b>(257)</b>	<b>(492)</b>	<b>4.017</b>

	Taxa anual de amortização	31/12/2018	Aquisições	Baixas	Amortização	31/12/2019
Direito de uso software	20%	3.108	1.713	-	(1.204)	3.617
<b>Total</b>		<b>3.108</b>	<b>1.713</b>	<b>-</b>	<b>(1.204)</b>	<b>3.617</b>

## 14. Débito das operações seguro e resseguro - operações com resseguradoras

	30/06/2020	31/12/2019
Prêmios de resseguro cedido	828.850	233.599
Comissão	(57.147)	(55.729)
Repasse de ressarcimento*	3.469	40.056
<b>Total circulante</b>	<b>775.172</b>	<b>217.926</b>
Prêmios de resseguro cedido	81.185	68.834
Comissão	(32.512)	(27.397)
<b>Total não circulante</b>	<b>48.673</b>	<b>41.437</b>
<b>Total geral</b>	<b>823.845</b>	<b>259.363</b>

\* A redução se deve ao fato da constituição da redução ao valor recuperável do passivo de ressarcimento, constituído em igual valor ao seu ativo correspondente.

## 15. Depósitos de terceiros

Os depósitos de terceiros referem-se, principalmente, a prêmios de seguros direto e prêmios de cosseguro aceito, cujas apólices ainda não foram identificadas, sendo classificadas no passivo circulante. O *aging* de depósitos de terceiros está distribuído da seguinte forma:

<b>Aging de depósitos de terceiros</b>	30/06/2020	31/12/2019
De 1 a 30 dias	7.948	5.095
De 31 a 60 dias	224	1.625
De 61 a 120 dias	417	(3)
De 121 a 180 dias	897	344
De 181 a 360 dias	346	180
Superior a 360 dias	776	616
<b>Total</b>	<b>10.608</b>	<b>7.857</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

## 16. Provisões técnicas - seguros

Ramos	Provisão de seguros		(-) Parcela resseguro		(=) Provisão líquida	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
<b>Garantia:</b>						
Provisões de prêmios não ganhos	394.602	368.653	(216.595)	(208.048)	178.007	160.605
Sinistro a liquidar - administrativo	82.285	85.058	(68.203)	(69.726)	14.082	15.332
Sinistro a liquidar - judicial	6.849	4.423	(4.702)	(2.920)	2.147	1.503
Sinistros ocorridos e não avisados	11.525	10.882	(8.896)	(8.565)	2.629	2.317
Provisões de despesas relacionadas	4.643	3.425	(3.874)	(2.820)	769	605
<b>Total</b>	<b>499.904</b>	<b>472.441</b>	<b>(302.270)</b>	<b>(292.079)</b>	<b>197.634</b>	<b>180.362</b>
<b>Riscos nomeados e operacionais:</b>						
Provisões de prêmios não ganhos	20	398	(108)	(450)	(88)	(52)
Sinistro a liquidar - administrativo	1.768	427	(1.758)	(331)	10	96
Sinistros ocorridos e não avisados	20	50	(19)	(47)	1	3
Provisões de despesas relacionadas	10	602	(10)	(548)	-	54
<b>Total</b>	<b>1.818</b>	<b>1.477</b>	<b>(1.895)</b>	<b>(1.376)</b>	<b>(77)</b>	<b>101</b>
<b>Compreensivo empresarial:</b>						
Provisões de prêmios não ganhos	75	356	(58)	(257)	17	99
Sinistros ocorridos e não avisados	28	48	(26)	(46)	2	2
Provisões de despesas relacionadas	1	1	(1)	(1)	-	-
<b>Total</b>	<b>104</b>	<b>405</b>	<b>(85)</b>	<b>(304)</b>	<b>19</b>	<b>101</b>
<b>Lucros cessantes:</b>						
Provisões de prêmios não ganhos	9.626	4.078	(8.799)	(3.633)	827	445
Sinistro a liquidar - administrativo	16	8.436	(16)	(8.267)	-	169
Sinistros ocorridos e não avisados	138	497	(127)	(470)	11	27
Provisões de despesas relacionadas	6	234	(6)	(214)	-	20
<b>Total</b>	<b>9.786</b>	<b>13.245</b>	<b>(8.948)</b>	<b>(12.584)</b>	<b>838</b>	<b>661</b>
<b>Fiança locatícia:</b>						
Provisões de prêmios não ganhos	179	460	(154)	(292)	25	168
Sinistros ocorridos e não avisados	5	12	(3)	(10)	2	2
<b>Total</b>	<b>184</b>	<b>472</b>	<b>(157)</b>	<b>(302)</b>	<b>27</b>	<b>170</b>
<b>Riscos de engenharia:</b>						
Provisões de prêmios não ganhos	7.569	10.920	(7.009)	(10.187)	560	733
Sinistro a liquidar - administrativo	7.543	5.334	(7.347)	(5.172)	196	162
Sinistro a liquidar - judicial	974	951	(733)	(715)	241	236
Sinistros ocorridos e não avisados	1.527	1.232	(1.405)	(1.165)	122	67
Provisões de despesas relacionadas	378	205	(366)	(189)	12	16
<b>Total</b>	<b>17.991</b>	<b>18.642</b>	<b>(16.860)</b>	<b>(17.428)</b>	<b>1.131</b>	<b>1.214</b>



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

## 16. Provisões técnicas - seguros--Continuação

Ramos:	Provisão de seguros		(-) Parcela resseguro		(=) Provisão líquida	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
<b>Riscos de petróleo:</b>						
Provisões de prêmios não ganhos	749.318	229.365	(727.664)	(219.461)	21.654	9.904
Sinistro a liquidar - administrativo	130.782	34.598	(129.840)	(33.909)	942	689
Sinistros ocorridos e não avisados	16.482	15.591	(16.351)	(15.519)	131	72
Provisões de despesas relacionadas	2.829	1.408	(2.811)	(1.404)	18	4
<b>Total</b>	<b>899.411</b>	<b>280.962</b>	<b>(876.666)</b>	<b>(270.293)</b>	<b>22.745</b>	<b>10.669</b>
<b>Riscos marítimos - cascos:</b>						
Provisões de prêmios não ganhos	32.872	15.900	(27.182)	(12.768)	5.690	3.132
Sinistro a liquidar - administrativo	13.462	7.909	(12.125)	(7.050)	1.337	859
Sinistro a liquidar - judicial	641	587	(630)	(577)	11	10
Sinistros ocorridos e não avisados	1.989	3.015	(1.933)	(2.953)	56	62
Provisões de despesas relacionadas	527	240	(499)	(238)	28	2
<b>Total</b>	<b>49.491</b>	<b>27.651</b>	<b>(42.369)</b>	<b>(23.586)</b>	<b>7.122</b>	<b>4.065</b>
<b>Riscos diversos:</b>						
Sinistro a liquidar - administrativo	-	2	-	(1)	-	1
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>1</b>
<b>Responsabilidade civil geral:</b>						
Provisões de prêmios não ganhos	58	95	(47)	(78)	11	17
Sinistro a liquidar - administrativo	206	90	(201)	(87)	5	3
Sinistros ocorridos e não avisados	12	11	(11)	(11)	1	-
Provisões de despesas relacionadas	3	3	(3)	(3)	-	-
<b>Total</b>	<b>279</b>	<b>199</b>	<b>(262)</b>	<b>(179)</b>	<b>17</b>	<b>20</b>
<b>R.C. administradores e diretores:</b>						
Provisões de prêmios não ganhos	4.147	4.896	(3.123)	(3.168)	1.024	1.728
Sinistros a liquidar - administrativo	576	-	(554)	-	22	-
Sinistros ocorridos e não avisados	239	142	(205)	(116)	34	26
Provisões de despesas relacionadas	20	11	(19)	(9)	1	2
<b>Total</b>	<b>4.982</b>	<b>5.049</b>	<b>(3.901)</b>	<b>(3.293)</b>	<b>1.081</b>	<b>1.756</b>
<b>R.C. riscos ambientais:</b>						
Provisões de prêmios não ganhos	62	8	(32)	(4)	30	4
Provisões de despesas relacionadas	3	5	(2)	(4)	1	1
<b>Total</b>	<b>65</b>	<b>13</b>	<b>(34)</b>	<b>(8)</b>	<b>31</b>	<b>5</b>
<b>Responsabilidade civil profissional:</b>						
Provisões de prêmios não ganhos	426	33	(218)	(17)	208	16
Provisões de despesas relacionadas	24	-	(21)	-	3	-
<b>Total</b>	<b>450</b>	<b>33</b>	<b>(239)</b>	<b>(17)</b>	<b>211</b>	<b>16</b>
Total circulante	1.213.883	587.131	(1.095.649)	(481.561)	118.234	105.570
Total não circulante	270.582	233.460	(158.037)	(139.889)	112.545	93.571
<b>Total geral</b>	<b>1.484.465</b>	<b>820.591</b>	<b>(1.253.686)</b>	<b>(621.450)</b>	<b>230.779</b>	<b>199.141</b>

\*Os saldos de 31/12/2019 referentes ao DPVAT sofreram reclassificação conforme descrito na Nota Explicativa 2 - e).

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

## 16. Provisões técnicas - seguros--Continuação

As movimentações das provisões técnicas estão demonstradas na tabela abaixo:

<u>Desenvolvimento das provisões de prêmios não ganhos</u>	30 de junho de 2020			31 de dezembro de 2019		
	Seguro	Resseguro	Retido	Seguro	Resseguro	Retido
Em 1º de janeiro	635.162	(458.363)	176.799	492.330	(336.952)	155.378
Prêmios emitidos no período	883.663	(804.612)	79.051	643.691	(540.605)	103.086
Prêmio ganho no período	(338.384)	289.657	(48.727)	(502.222)	420.765	(81.457)
Ganho variação cambial	18.513	(17.671)	842	1.363	(1.571)	(208)
<b>Final do período</b>	<b>1.198.954</b>	<b>(990.989)</b>	<b>207.965</b>	<b>635.162</b>	<b>(458.363)</b>	<b>176.799</b>
<b><u>Desenvolvimento das provisões de sinistro</u></b>						
Em 1º de janeiro	185.428	(163.087)	22.341	391.379	(369.008)	22.371
Indenizações avisadas	92.612	(91.413)	1.199	115.517	(114.527)	990
Despesas com sinistro	1.263	(1.139)	124	19.726	(19.089)	637
Recuperação de indenização	(1.612)	1.194	(418)	446	16.850	17.296
Recuperação de despesa	(28)	220	192	(12)	-	(12)
Variação de sinistro ocorrido e não avisado	507	(93)	414	(20.381)	20.143	(238)
Sinistros pagos no período	(8.738)	7.702	(1.036)	(267.756)	249.277	(18.479)
Despesas relacionadas pagas	(977)	715	(262)	(16.389)	15.768	(621)
Recuperação de despesa relacionada	28	-	28	12	-	12
Variação cambial	14.553	(14.511)	42	2.192	(2.403)	(211)
Atualização monetária	581	(409)	172	(39.570)	40.104	534
Provisão despesa relacionada estimada	1.894	(1.876)	18	264	(202)	62
<b>Final do período</b>	<b>285.511</b>	<b>(262.697)</b>	<b>22.814</b>	<b>185.428</b>	<b>(163.087)</b>	<b>22.341</b>
<b><u>Movimentação da provisão de sinistros ocorridos e não avisados</u></b>						
Em 1º de janeiro	31.485	(28.906)	2.579	51.867	(49.049)	2.818
Movimentação	507	(93)	414	(20.382)	20.143	(239)
<b>Final do período</b>	<b>31.992</b>	<b>(28.999)</b>	<b>2.993</b>	<b>31.485</b>	<b>(28.906)</b>	<b>2.579</b>
<b><u>Movimentação da provisão de PDR</u></b>						
Em 1º de janeiro	6.129	(5.426)	703	6.362	(5.756)	606
Despesas avisadas	1.500	(1.366)	134	5.503	(5.021)	482
Ajuste de despesas	30	(30)	-	14.352	(14.193)	159
Variação cambial	41	(38)	3	1	(1)	-
Atualização monetária	66	(46)	20	(3.835)	3.855	20
Despesas pagas	(977)	715	(262)	(16.389)	15.768	(621)
Cancelamento de despesas	(266)	257	(9)	(129)	125	(4)
Variação PDR Estimada de PSL	1.623	(1.634)	(11)	406	(378)	28
Variação PDR Estimada de IBNR	271	(241)	30	(142)	175	33
Recuperação de despesas	-	220	220	-	-	-
<b>Final do período</b>	<b>8.417</b>	<b>(7.589)</b>	<b>828</b>	<b>6.129</b>	<b>(5.426)</b>	<b>703</b>
<b><u>Movimentação da provisão de PSL</u></b>						
Em 1º de janeiro	147.814	(128.755)	19.059	333.150	(314.203)	18.947
Indenizações avisadas	94.876	(94.493)	383	259.943	(253.854)	6.089
Reabertura de reserva	-	-	-	3.006	(2.406)	600
Ajustes de reserva	8.086	(7.277)	809	107.275	(104.575)	2.700
Redutor por estimativa de ressarcimento	265	(14)	251	3.674	(4.590)	(916)
Cancelamento de reserva	(12.226)	10.371	(1.855)	(257.935)	250.899	(7.036)
Variação cambial	14.512	(14.473)	39	2.191	(2.401)	(210)
Atualização monetária	514	(363)	151	(35.734)	36.248	514
Sinistros pagos	(8.739)	7.701	(1.038)	(267.756)	249.277	(18.479)
Recuperação de indenização	-	1.194	1.194	-	16.850	16.850
<b>Final do período</b>	<b>245.102</b>	<b>(226.109)</b>	<b>18.993</b>	<b>147.814</b>	<b>(128.755)</b>	<b>19.059</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

## 16. Provisões técnicas - seguros--Continuação

A conciliação das provisões técnicas, estão demonstradas na tabela abaixo:

Conciliação das provisões	30 de junho de 2020			31 de dezembro de 2019		
	Seguro	Resseguro	Retido	Seguro	Resseguro	Retido
Provisão de sinistros a liquidar	245.102	(226.109)	18.993	147.815	(128.755)	19.060
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados	31.992	(28.999)	2.993	31.485	(28.906)	2.579
Provisões de despesas relacionadas	8.417	(7.589)	828	6.129	(5.426)	703
<b>Provisão total de sinistros</b>	<b>285.511</b>	<b>(262.697)</b>	<b>22.814</b>	<b>185.429</b>	<b>(163.087)</b>	<b>22.342</b>
Provisão de prêmios não ganhos	1.198.954	(990.989)	207.965	635.162	(458.363)	176.799
<b>Total geral</b>	<b>1.484.465</b>	<b>(1.253.686)</b>	<b>230.779</b>	<b>820.591</b>	<b>(621.450)</b>	<b>199.141</b>

## 17. Desenvolvimento de sinistro

O desenvolvimento de sinistros apresentado nessa nota demonstra de forma segregada os ramos comercializados internamente pela Companhia.

Tabela de desenvolvimento de sinistros administrativos a brutos de resseguro.

<u>Ano de aviso</u>	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Até a data-base	20.905	712	123.881	4.441	89.281	264.616	30.396	12.193
Um ano mais tarde	20.702	618	86.059	39.251	110.838	266.906	113.622	-
Dois anos mais tarde	20.735	612	88.602	47.754	103.413	271.596	-	-
Três anos mais tarde	20.735	612	88.601	14.259	103.906	-	-	-
Quatro anos mais tarde	20.735	312	88.601	17.184	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde	20.735	312	88.601	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde	20.735	312	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde	20.735	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição em 30/06/2020</b>	<b>20.735</b>	<b>312</b>	<b>88.601</b>	<b>17.184</b>	<b>103.906</b>	<b>271.596</b>	<b>113.622</b>	<b>12.193</b>
Falta acumulada (*)	(170)	(400)	(35.281)	12.741	14.624	6.980	83.226	-
Falta acumulada (%)	-1%	-56%	-28%	287%	16%	3%	274%	-
<u>Ano de pagamento</u>	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Até a data-base	8.518	30	686	2.083	76.050	25.983	7.212	-
Um ano mais tarde	19.699	208	80.376	2.905	89.248	162.774	15.689	-
Dois anos mais tarde	20.735	312	88.590	2.905	100.241	163.036	-	-
Três anos mais tarde	20.735	312	88.590	2.905	100.241	-	-	-
Quatro anos mais tarde	20.735	312	88.590	2.905	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde	20.735	312	88.590	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde	20.735	312	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde	20.735	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição em 30/06/2020</b>	<b>20.735</b>	<b>312</b>	<b>88.590</b>	<b>2.905</b>	<b>100.241</b>	<b>163.036</b>	<b>15.689</b>	<b>-</b>
Provisão de sinistros a liquidar	12.729	1.700	123.605	8.342	49.888	305.082	141.853	<b>236.639</b>
Provisão sinistro ocorrido não avisado	8.009	5.461	10.167	12.732	49.278	51.866	31.485	<b>31.992</b>
Provisão de despesas relacionadas	-	-	-	-	-	5.201	5.465	<b>7.423</b>
<b>Total de passivo</b>	<b>20.738</b>	<b>7.161</b>	<b>133.772</b>	<b>21.074</b>	<b>99.166</b>	<b>362.149</b>	<b>178.803</b>	<b>276.054</b>

(\*) Diferença entre as estimativas inicial e final

Sinistros avisados contemplam correção monetária, líquidos da expectativa de ressarcimento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

## 17. Desenvolvimento de sinistro--Continuação

Tabela de desenvolvimento de sinistros administrativos líquidos de resseguro.

<b>Ano de aviso</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Até a data-base	1.460	199	674	1.353	6.592	5.322	1.999	61
Um ano mais tarde	1.208	234	(774)	1.417	6.727	4.778	2.302	-
Dois anos mais tarde	1.217	234	(747)	2.027	6.655	3.535	-	-
Três anos mais tarde	1.217	234	(747)	1.943	6.656	-	-	-
Quatro anos mais tarde	1.217	114	(747)	1.951	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde	1.217	114	(747)	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde	1.217	114	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde	1.217	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição em 30/06/2020</b>	<b>1.217</b>	<b>114</b>	<b>(747)</b>	<b>1.951</b>	<b>6.656</b>	<b>3.535</b>	<b>2.302</b>	<b>61</b>
Falta acumulada (*)	(243)	(85)	(1.422)	597	63	(1.787)	303	-
Falta acumulada (%)	(17%)	(43%)	(211%)	44%	1%	(34%)	15%	-
<b>Ano de pagamento</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Até a data-base	933	8	437	1.176	6.392	(9.045)	(744)	-
Um ano mais tarde	1.147	114	(774)	1.322	5.522	(9.115)	(854)	-
Dois anos mais tarde	1.217	114	(747)	1.322	6.601	(9.162)	-	-
Três anos mais tarde	1.217	114	(747)	1.322	6.601	-	-	-
Quatro anos mais tarde	1.217	114	(747)	1.322	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde	1.217	114	(747)	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde	1.217	114	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde	1.217	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição em 30/06/2020</b>	<b>1.217</b>	<b>114</b>	<b>(747)</b>	<b>1.322</b>	<b>6.601</b>	<b>(9.162)</b>	<b>(854)</b>	<b>-</b>
Provisão de sinistros a liquidar	629	257	358	324	415	16.278	17.310	<b>16.598</b>
Provisão sinistro ocorrido não avisado	970	1.046	926	1.939	3.636	2.817	2.579	<b>2.993</b>
Provisão de despesas relacionadas	-	-	-	-	-	440	503	<b>541</b>
<b>Total retido</b>	<b>1.599</b>	<b>1.303</b>	<b>1.284</b>	<b>2.263</b>	<b>4.051</b>	<b>19.535</b>	<b>20.392</b>	<b>20.132</b>

(\*) Diferença entre as estimativas inicial e final

Sinistros avisados contemplam correção monetária, líquidos da expectativa de ressarcimento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

## 17. Desenvolvimento de sinistro--Continuação

Tabela de desenvolvimento de sinistros judiciais brutos de resseguro.

<b>Ano de aviso</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Até a data-base	-	-	7.125	-	28.476	-	-	-
Um ano mais tarde	-	-	8.636	55	29.362	587	-	-
Dois anos mais tarde	-	-	11.042	2.482	29.325	641	-	-
Três anos mais tarde	-	-	25.495	3.244	29.326	-	-	-
Quatro anos mais tarde	-	-	114.625	5.603	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde	-	-	114.714	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde	-	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição em 30/06/2020</b>	-	-	<b>114.714</b>	<b>5.603</b>	<b>29.326</b>	<b>641</b>	-	-
Falta acumulada (*)	-	-	107.589	5.603	850	641	-	-
Falta acumulada (%)	-	-	1.510%	-	3%	-	-	-
<b>Ano de pagamento</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Um ano mais tarde	-	-	-	-	29.320	-	-	-
Dois anos mais tarde	-	-	-	-	29.320	-	-	-
Três anos mais tarde	-	-	-	-	29.320	-	-	-
Quatro anos mais tarde	-	-	112.500	-	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde	-	-	112.500	-	-	-	-	-
<b>Posição em 30/06/2020</b>	-	-	<b>112.500</b>	-	<b>29.320</b>	-	-	-
Provisão de sinistros a liquidar	42	42	7.156	8.672	39.613	28.068	5.961	8.463
Provisão de despesas relacionadas	-	5	3	1.155	1.486	1.161	664	994
<b>Total de passivo</b>	<b>42</b>	<b>47</b>	<b>7.159</b>	<b>9.827</b>	<b>41.099</b>	<b>29.229</b>	<b>6.625</b>	<b>9.457</b>

(\*) Diferença entre as estimativas inicial e final

Sinistros avisados contemplam correção monetária, líquidos da expectativa de ressarcimento

Tabela de desenvolvimento de sinistros judiciais líquidos de resseguro.

<b>Ano de aviso</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Até a data-base	-	-	1.500	-	3.070	-	-	-
Um ano mais tarde	-	-	1.500	-	4.029	10	-	-
Dois anos mais tarde	-	-	1.624	711	4.012	11	-	-
Três anos mais tarde	-	-	1.925	1.196	4.013	-	-	-
Quatro anos mais tarde	-	-	1.905	1.823	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde	-	-	1.926	-	-	-	-	-
Seis anos mais tarde	-	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos mais tarde	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Posição em 30/06/2020</b>	-	-	<b>1.926</b>	<b>1.823</b>	<b>4.013</b>	<b>11</b>	-	-
Falta acumulada (*)	-	-	426	1.823	943	11	-	-
Falta acumulada (%)	-	-	28%	-	31%	-	-	-
<b>Ano de pagamento</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Até a data-base	-	-	-	-	(24.559)	-	-	-
Um ano mais tarde	-	-	-	-	4.011	-	-	-
Dois anos mais tarde	-	-	-	-	4.011	-	-	-
Três anos mais tarde	-	-	-	-	4.011	-	-	-
Quatro anos mais tarde	-	-	1.364	-	-	-	-	-
Cinco anos mais tarde	-	-	1.364	-	-	-	-	-
<b>Posição em 30/06/2020</b>	-	-	<b>1.364</b>	-	<b>4.011</b>	-	-	-
Provisão de sinistros a liquidar	13	13	1.509	1.511	29.264	2.669	1.749	2.399
Provisão de despesas relacionadas	-	1	1	151	170	164	201	287
<b>Total retido</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>1.510</b>	<b>1.662</b>	<b>29.434</b>	<b>2.833</b>	<b>1.950</b>	<b>2.686</b>

(\*) Diferença entre as estimativas inicial e final

Sinistros avisados contemplam correção monetária, líquidos da expectativa de ressarcimento.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

## 18. Provisões para contingências

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia não possuía nenhuma ação judicial de natureza trabalhista ou tributária, possuindo apenas ações judiciais de natureza cível que se encontram provisionadas na rubrica de provisão de sinistro a liquidar judicial.

30 de junho de 2020			
Probabilidade de perda	Quantidade	Valor reclamado	Valor provisionado
Provável	1	799	799
Possível	2	10.277	2.057
Remoto	6	110.891	5.607
<b>Total</b>		<b>121.967</b>	<b>8.463</b>

31 de dezembro de 2019			
Probabilidade de perda	Quantidade	Valor reclamado	Valor provisionado
Provável	1	786	786
Possível	2	9.623	1.926
Remoto	14	82.847	3.249
<b>Total</b>		<b>93.256</b>	<b>5.961</b>

## 19. Patrimônio Líquido

### a) Capital social

Em 30 de junho 2020, e 31 de dezembro de 2019 o capital social subscrito e integralizado é representado por 60.063.361 ações ordinárias nominativas.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 29 de março de 2019, foi deliberado o aumento do capital social da Companhia mediante a capitalização das reservas de lucros, no montante de R\$9.406, com emissão de 3.471.205 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$2,71. Assim, o capital social de R\$69.821 aumentou para R\$79.227, e o número de ações de 56.566.347 para 60.063.361 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. O referido aumento de capital foi aprovado pela Portaria SUSEP/CGERAL nº 158, de 21 de junho de 2019.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de março de 2020, foi deliberado o aumento do capital social da Companhia mediante a capitalização do lucro do exercício de 2019, no montante de R\$27.798, com emissão de 9.114.033 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$3,05. Assim, o capital social de R\$79.227 aumentou para R\$107.025, e o número de ações de 60.063.361 para 69.177.394 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. O referido aumento depende de aprovação da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

### b) Reservas de lucros

As reservas de lucros são compostas pela reserva legal constituída por valor correspondente a 5% do lucro auferido pela Companhia, após absorção dos prejuízos acumulados, sendo o restante destinado para reserva de retenção de lucros.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

## 19. Patrimônio líquido--Continuação

### c) Dividendos mínimos obrigatórios e juros sobre capital próprio

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

No semestre findo em 30 de junho de 2020, com a aprovação unânime dos acionistas na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, ocorrida em 30 de junho de 2020, foi deliberado o pagamento de juros sobre capital próprio intermediários no valor total de R\$4.429.

### d) Detalhamento do patrimônio líquido ajustado - PLA e exigência de capital

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
Patrimônio líquido	193.888	183.125
Intangível	(4.017)	(3.617)
Acréscimo do superávit entre as provisões constituídas	10.504	3.380
<b>Patrimônio líquido ajustado – PLA</b>	<b>200.375</b>	<b>182.888</b>
<b>Capital base - CB (a)</b>	<b>15.000</b>	<b>15.000</b>
Capital adicional de risco de subscrição	15.362	13.755
Capital adicional de risco operacional	6.086	4.255
Capital adicional de risco de crédito	16.459	22.043
Capital adicional de risco de mercado	19.480	8.457
Benefício da diversificação	(13.233)	(9.597)
<b>Capital de risco - CR (b)</b>	<b>44.154</b>	<b>38.913</b>
<b>Capital mínimo requerido - CMR maior entre (a) e (b)</b>	<b>44.154</b>	<b>38.913</b>
Patrimônio líquido ajustado	200.375	182.888
(-) Exigência de capital - EC	44.154	38.913
<b>Suficiência de capital - R\$</b>	<b>156.221</b>	<b>143.975</b>
Suficiência de capital (% PLA / CMR)	453%	470%

O capital mínimo requerido que a sociedade supervisionada deverá manter a qualquer tempo para operar deve ser o maior valor entre capital base e o capital de risco.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

## 20. Incentivo baseado em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 01 de outubro de 2013, foi aprovado o primeiro plano de opção de compra de ações da Austral Participações S.A. (“Austral Participações”), controladora da Companhia.

O primeiro plano estabelece condições gerais de outorga pela Austral Participações de opções de compra de ações preferenciais de emissão da Austral Participações a profissionais elegíveis, membros da Administração e empregados da Austral Participações e de suas afiliadas e/ou subsidiárias, pelos serviços prestados, sendo certo que os termos e condições das outorgas são definidos e administrados pelo comitê de gestão, segundo as diretrizes e condições estabelecidas pelo plano de opção de compra de ações e que o plano será liquidado em ações da Austral Participações caso e quando as opções forem exercidas, mediante o pagamento pelo preço de exercício a ser efetuado pelo participante.

Em reuniões do comitê de gestão realizadas em 01 e 02 de outubro de 2013, foram aprovados o primeiro e segundo programas de opções de compra de ações, nos quais a Austral Participações outorgou opções de compra aos beneficiários totalizando 4.500.000 opções

Em reunião do comitê de gestão realizada em 19 de dezembro de 2014, foi aprovado o terceiro programa de opções de compra de ações, nos quais a Austral Participações outorgou opções de compra aos beneficiários totalizando 4.832.137 opções.

Em reunião do comitê de gestão realizada em 01 de abril de 2016, foi aprovado o quarto programa de opções de compra de ações, nos quais a Austral Participações outorgou opções de compra aos beneficiários totalizando 76.616 opções.

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 18 de março de 2016, foi aprovado o segundo plano de opção de compra de ações da Austral Participações, controladora da Companhia.

O segundo plano estabelece condições gerais de outorga pela Austral Participações de opções de compra de ações preferenciais de emissão da Austral Participações a profissionais elegíveis, membros da Administração e empregados da Austral Participações e de suas afiliadas e/ou subsidiárias, pelos serviços prestados, sendo certo que os termos e condições das outorgas são definidos e administrados pelo comitê de gestão, segundo as diretrizes e condições estabelecidas pelo plano de opção de compra de ações e que o plano será liquidado em ações da Austral Participações caso e quando as opções forem exercidas, mediante o pagamento pelo preço de exercício a ser efetuado pelo participante.

Em reunião do comitê de gestão realizada em 01 de abril de 2016, foi aprovado o primeiro programa de opções de compra de ações do segundo plano, nos quais a Austral Participações outorgou opções de compra aos beneficiários totalizando 1.884.307 opções.

Em reunião do comitê de gestão realizada em 5 de setembro de 2016, foi aprovado o segundo programa de opções de compra de ações do segundo plano, no qual a Austral Participações outorgou opções de compra aos beneficiários totalizando 75.748 opções.



Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

## 20. Incentivo baseado em ações--Continuação

A Austral Participações S.A. concede a cada beneficiário uma opção de venda às ações que forem adquiridas em função do exercício da opção de compra pelo participante, assim como possui uma opção de recompra de tais ações. O prazo e preço de exercício de tais opções estão determinados em contratos individuais firmados entre a Austral Participações e os participantes.

A tabela a seguir concilia as opções de compra de ações em aberto da Austral Participações na sua totalidade, no início e fim do semestre findo em 30 de junho de 2020 e exercício findo em 31 de dezembro de 2019:

	<u>Quantidade de opções</u>
Total de opções em aberto em 31 de dezembro de 2019	8.413.753
Total de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2019	8.413.753
Totalidade de opções canceladas até 30 de junho de 2020	(3.436.884)
Totalidade de opções outorgadas	-
Total de opções em aberto em 30 de junho de 2020	4.976.869
Total de opções exercíveis em 30 de junho de 2020	4.976.869

Caso o beneficiário tenha seu contrato de trabalho rescindido voluntariamente ou involuntariamente, sem justa causa, as opções que ainda não sejam passíveis de exercício são automaticamente extintas, sem qualquer direito a indenização ou compensação, e as opções já passíveis de exercício poderão ser exercidas em um determinado prazo, conforme disposto em cada contrato individual.

Na hipótese que o contrato de trabalho do beneficiário seja rescindido por justa causa, todas as opções que possam ser exercidas, mais aquelas que não possam ainda ser exercidas são automaticamente extintas de pleno direito, independentemente de aviso prévio ou indenização.

As 4.976.869 opções em aberto representam uma diluição de até 3,34% sobre um total de 247.334.407 ações da Austral Participações.

O efeito do incentivo com base em opções para compra de ações referente aos colaboradores registrados na Companhia, que fizeram jus às opções da Austral Participações, está registrado no patrimônio líquido da Companhia como reserva de capital no semestre findo em 30 de junho de 2020, no montante de R\$ 20 (R\$2.020 em 31 de dezembro de 2019).

## 21. Transações com partes relacionadas

A Companhia efetua operações com empresas relacionadas ao Grupo Vinci Partners Ltda. e ao International Finance Corporation - IFC. As principais operações com essas empresas compreendem a gestão da carteira de investimentos, cujos valores são registrados como despesas financeiras, e a emissão de apólices de seguros e contratos de resseguros, cujos valores são registrados como prêmios emitidos, provisões técnicas, sinistros ocorridos e resultado com resseguro.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possuía passivo de juros sobre capital próprio, líquido de imposto de renda na fonte, a pagar aos acionistas de R\$7.918 (R\$7.820 em 2018), que será pago durante o exercício de 2020.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

## 21. Transações com partes relacionadas--Continuação

No semestre findo em 30 de junho de 2020, a Companhia possuía passivo de juros sobre capital próprio, líquido de imposto de renda na fonte, a pagar aos acionistas de R\$3.765, que será pago no segundo semestre de 2020.

Os principais saldos, receitas e despesas resultantes de transações com partes relacionadas referem-se a:

Partes relacionadas	Ativo		Passivo		Receitas / (Despesas)	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	30/06/2019
Inbrands S.A. [a]	-	45	-	-	(45)	-
Asacorp Empreendimentos e Participações S/A	415	-	-	-	415	-
PDG Realty S/A Empreendimentos e Participações	298	-	-	-	360	-
BK Brasil Operação e Assessoria Restaurante S.A. [a]	41	15	163	212	161	25
Unidas S.A. [a]	1	-	-	-	1	2
Unidas Locadora de Veículos Ltda.[a]	-	10	282	284	2	4
Lojas Le Biscuit	1	12	-	-	33	-
CHL CVI Incorporações Ltda. [a]	-	-	239	239	-	(1)
GDP 1 Incorporações Ltda. [a]	-	-	194	194	-	-
Braquiara Empreendimentos Ltda. [b]	-	-	-	40	-	(238)
Vinci Gestora de Recursos Ltda. [c]	-	-	119	38	(715)	(281)
Austral Participações S.A. [d]	-	-	3.765	7.918	(4.429)	-
Austral Resseguradora S.A.[e]	36.524	37.216	33.811	70.119	13.486	52.094
Administradores [f]	-	-	-	-	(4.206)	(1.338)
<b>Total</b>	<b>37.280</b>	<b>37.298</b>	<b>38.573</b>	<b>79.044</b>	<b>5.063</b>	<b>50.267</b>

A natureza das principais transações com partes relacionadas é descrita a seguir:

- [a] a emissão de apólices de seguros;  
[b] pagamento de aluguel de imóvel;  
[c] pagamento de taxa de administração de carteira de investimento;  
[d] pagamento de juros sobre capital próprio;  
[e] contratos de resseguro;  
[f] remuneração dos diretores estatutários.

## 22. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social, calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, em 30 de junho de 2020 e 2019, estão reconciliados, como se segue:

	30/06/2020		30/06/2019	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	31.828	31.828	25.649	25.649
Distribuição de juros sobre capital próprio	(4.429)	(4.429)	-	-
Participações estatutárias no lucro	(519)	(519)	(752)	(752)
<b>Base de cálculo</b>	<b>26.880</b>	<b>26.880</b>	<b>24.897</b>	<b>24.897</b>
<b>Encargo total do IRPJ e CSLL às alíquotas vigentes</b>	<b>(6.720)</b>	<b>(4.032)</b>	<b>(6.224)</b>	<b>(3.735)</b>
Outras (adições) / exclusões permanentes	(322)	(14)	5	(4)
Variação cambial	2.247	1.348	443	266
Ajuste a valor de mercado	(2.884)	(1.730)	813	488
Outras provisões	1.096	1.068	380	426
<b>(Adições) / exclusões temporárias no cálculo da tributação</b>	<b>459</b>	<b>686</b>	<b>1.636</b>	<b>1.180</b>
Deduções fiscais	34	-	31	-
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(6.549)</b>	<b>(3.360)</b>	<b>(4.551)</b>	<b>(2.561)</b>
(Despesa) / receita de tributos diferidos	(562)	(581)	(1.641)	(1.174)
<b>Total despesa</b>	<b>(7.111)</b>	<b>(3.941)</b>	<b>(6.192)</b>	<b>(3.735)</b>
<b>Alíquota efetiva</b>	<b>26,45%</b>	<b>14,66%</b>	<b>24,87%</b>	<b>15,00%</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

## 23. Ramos de atuação

Os ramos em que a Companhia opera e seus indicadores de desempenho em 30 de junho de 2020 e 2019 são:

Ramos de atuação	Prêmios ganhos		Índice de sinistralidade % (a)		Índice de comercialização % (b)	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Garantia	77.974	69.249	48,46	163,41	18,51	17,04
Fiança locatícia	317	188	(2,52)	13,10	21,88	21,77
Responsabilidade civil geral	45	117	326,93	75,44	9,25	14,80
R.C. administradores e diretores	3.774	-	16,01	-	3,87	-
R.C. riscos ambientais	29	-	(5,87)	-	18,46	-
Responsabilidade civil profissional	160	-	15,54	-	20,23	-
Riscos de engenharia	4.215	5.004	65,31	106,21	5,72	5,86
Riscos de petróleo	230.344	119.230	37,57	(25,69)	0,76	0,79
Lucros cessantes	4.486	4.736	(39,30)	174,48	6,00	7,26
Riscos nomeados e operacionais	374	1.170	226,31	74,76	11,47	13,42
Compreensivo empresarial	274	361	(7,49)	8,06	11,81	19,23
Riscos marítimos - casco	16.391	14.534	26,51	46,20	8,43	8,24
<b>Total de prêmios ganhos</b>	<b>338.383</b>	<b>214.589</b>	<b>38,79</b>	<b>49,38</b>	<b>5,44</b>	<b>6,74</b>

(a) Índice de sinistralidade = {indenizações avisadas + despesas com sinistros + salvados e ressarcimentos + variação da provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR)} / prêmio ganho.

(b) Índice de comercialização = custo de aquisição / prêmio ganho.

\*Os saldos de 30/06/2019 referentes ao DPVAT sofreram reclassificação conforme descrito na Nota Explicativa 2 - e).

A composição dos prêmios emitidos diretos antes e depois da cessão de resseguros está demonstrada abaixo para os exercícios findos em 30 de junho de 2020 e 2019:

Ramos	Prêmio direto líquido de cosseguro cedido		Prêmio cedido resseguro		Seguro (-) resseguro = prêmio retido		Percentual de retenção		Percentual ressegurado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Garantia	104.349	94.435	(50.501)	(49.580)	53.848	44.855	51,60	47,50	48,40	52,50
Fiança locatícia	39	296	(30)	(164)	9	132	23,08	44,07	76,92	55,93
R.C. Administradores diretores	1.792	-	(924)	-	868	-	48,44	-	51,56	-
R.C. Riscos Ambientais	67	-	(35)	-	32	-	47,76	-	52,24	-
Responsabilidade civil geral	9	9	(5)	(5)	4	4	44,44	44,44	55,56	55,56
R.C. Profissional	433	-	(221)	-	212	-	48,96	-	51,04	-
Riscos de engenharia	869	348	(604)	(489)	265	(141)	30,49	(40,92)	69,51	140,92
Riscos de petróleo	780.954	34.353	(759.404)	(30.337)	21.550	4.016	2,76	11,69	97,24	88,31
Lucros cessantes	10.171	9.281	(9.299)	(8.285)	872	996	8,57	10,73	91,43	89,27
Riscos nomeados operacionais	-	-	-	(424)	-	(424)	-	-	-	-
Compreensivo empresarial	7	753	(4)	(528)	3	225	42,86	29,88	57,14	70,12
Marítimos - casco	33.592	26.337	(27.703)	(21.919)	5.889	4.418	17,53	16,77	82,47	83,23
<b>Total</b>	<b>932.282</b>	<b>165.812</b>	<b>(848.730)</b>	<b>(111.731)</b>	<b>83.552</b>	<b>54.081</b>	<b>8,96</b>	<b>35,40</b>	<b>91,04</b>	<b>64,60</b>

\*Os saldos de 30/06/2019 referentes ao DPVAT sofreram reclassificação conforme descrito na Nota Explicativa 2 - e).

Ramos	Prêmio emitido cosseguro aceito		Prêmio cedido resseguro		Cosseguro (-) resseguro = prêmio retido		Percentual de retenção		Percentual ressegurado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Garantia	525	12.017	(133)	(5.585)	392	6.432	74,67	53,52	25,33	46,48
R.C. Administradores diretores	6.319	-	(5.161)	-	1.156	-	18,33	-	81,70	-
R.C. Riscos Ambientais	16	-	(8)	-	8	-	50,00	-	50,00	-
R.C. Profissional	104	-	(53)	-	51	-	49,04	-	50,96	-
Riscos de engenharia	108	8.478	(77)	(8.049)	31	429	28,70	5,06	71,30	94,94
Riscos de petróleo	-	126	-	(59)	-	67	-	53,17	-	46,83
Lucros cessantes	-	54	-	(45)	-	9	-	16,67	-	83,33
Riscos nomeados operacionais	-	1.120	-	(905)	-	215	-	19,20	-	80,80
Marítimos - casco	117	1.222	(73)	(936)	40	286	37,61	23,40	62,39	76,60
<b>Total</b>	<b>7.189</b>	<b>23.017</b>	<b>(5.505)</b>	<b>(15.579)</b>	<b>1.678</b>	<b>7.438</b>	<b>23,42</b>	<b>32,32</b>	<b>76,60</b>	<b>67,68</b>

Ramos	Prêmio risco vigente não emitido - RVNE		Prêmio cedido resseguro de RVNE		Cosseguro (-) resseguro = prêmio retido		Percentual de retenção		Percentual ressegurado	
	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020	30/06/2019
Garantia	(982)	1.759	(261)	(835)	(1.243)	924	126,58	52,53	(26,58)	47,47
Fiança locatícia	(3)	3	1	(1)	(2)	2	66,67	66,67	33,33	33,33
R.C. Administradores diretores	(5.660)	-	3.287	-	(2.373)	-	41,93	-	58,07	-
Responsabilidade civil geral	(1)	(6)	1	4	-	(2)	-	33,33	100,00	66,67
R.C. Profissional	16	-	(8)	-	8	-	50,00	-	50,00	-
Riscos de engenharia	(112)	(224)	86	163	(26)	(61)	23,21	27,23	76,79	72,77
Riscos de petróleo	(48.183)	(873)	46.229	1.104	(1.954)	231	4,05	(26,46)	95,95	126,46
Lucros cessantes	(85)	197	67	(159)	(18)	38	21,18	19,29	78,82	80,71
Riscos nomeados operacionais	(4)	(1.097)	3	854	(1)	(243)	25,00	22,15	75,00	77,85
Compreensivo empresarial	(14)	2	12	(1)	(2)	1	14,29	50,00	85,71	50,00
Marítimos - casco	(780)	(1.549)	206	968	(574)	(581)	73,59	37,51	26,41	62,49
<b>Total</b>	<b>(55.808)</b>	<b>(1.788)</b>	<b>49.623</b>	<b>2.097</b>	<b>(6.185)</b>	<b>309</b>	<b>11,08</b>	<b>(17,28)</b>	<b>88,92</b>	<b>117,28</b>
<b>Total geral</b>	<b>883.663</b>	<b>187.041</b>	<b>(804.612)</b>	<b>(125.213)</b>	<b>79.051</b>	<b>61.828</b>	<b>8,95</b>	<b>35,52</b>	<b>91,05</b>	<b>64,48</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

## 23. Ramos de atuação--Continuação

Prêmio de resseguro por classe de resseguradoras:

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Resseguradora local	(707.197)	(61.528)
Resseguradora admitida	(83.624)	(56.630)
Resseguradora eventual	(13.791)	(7.055)
<b>Total</b>	<b>(804.612)</b>	<b>(125.213)</b>

## 24. Detalhamento de contas de resultado

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u> (Reclassificado)
a) <u>Prêmios</u>		
Prêmios emitidos direto	967.158	166.906
Prêmios cosseguro aceito a congêneres	7.189	23.017
Prêmio cosseguro cedido a congêneres	(34.876)	(1.095)
Prêmio riscos vigentes não emitidos	(55.808)	(1.787)
Variação das provisões técnicas	(545.280)	27.548
<b>Prêmios ganhos</b>	<b>338.383</b>	<b>214.589</b>
b) <u>Sinistros ocorridos</u>		
Indenizações diretas	(92.613)	(79.821)
Despesas diretas	(3.185)	(18.067)
Recuperação de sinistro	1.640	(394)
Salvados e ressarcimentos	(36.587)	101
Sinistros ocorridos e não avisados direto	(507)	(5.658)
<b>Total</b>	<b>(131.252)</b>	<b>(103.839)</b>
c) <u>Custo de aquisição</u>		
Comissões sobre prêmios emitidos	(31.447)	(25.687)
Recuperação de comissão de cosseguro	3.435	670
Variação despesa de comercialização diferida	9.605	10.151
<b>Total</b>	<b>(18.407)</b>	<b>(14.866)</b>
a) <u>Resultado com resseguro</u>		
Recuperação de indenização	91.414	79.260
Recuperação de despesas com indenização	3.015	17.654
Recuperação sinistros ocorridos e não avisados	92	5.345
Prêmio cedido em resseguro	(804.612)	(125.213)
Repasse de salvados e ressarcimento	36.587	(99)
Provisão de prêmio não ganho	514.955	(51.343)
<b>Total</b>	<b>(158.549)</b>	<b>(74.396)</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

**24. Detalhamento de contas de resultado--Continuação**

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u> (Reclassificado)
e) <u>Outras receitas e despesas operacionais</u>		
<b>Outras receitas</b>		
Recuperação receitas resseguro	21	8
Recuperação custo bilhete DPVAT	151	-
<b>Outras despesas</b>		
Tarifa bancária	(30)	(25)
Inspeção de risco	(266)	(29)
Provisão recebimento de prêmios duvidosos	(680)	(183)
Despesas com emissão de apólice	-	(53)
<b>Total</b>	<b>(804)</b>	<b>(282)</b>
f) <u>Despesas administrativas</u>		
Despesas com pessoal próprio e encargos sociais	(7.408)	(5.368)
Despesas com localização e funcionamento	(1.569)	(1.614)
Despesas com serviços de terceiro	(965)	(764)
Despesas com depreciação e amortização	(910)	(778)
Outras	(334)	(159)
<b>Total</b>	<b>(11.186)</b>	<b>(8.683)</b>
g) <u>Despesa com tributos</u>		
Despesas com COFINS	(4.545)	(2.849)
Despesas com PIS	(823)	(499)
Taxa de fiscalização	(299)	(200)
Outras	(266)	(177)
<b>Total</b>	<b>(5.933)</b>	<b>(3.725)</b>
h) <u>Resultado financeiro</u>		
<b>Receitas</b>		
Títulos para negociação	6.994	11.663
Títulos disponíveis para venda	19.374	9.514
Com operações de seguros	83.486	(17.111)
Valorização cambial do disponível	14.205	844
Outras receitas	26	108
<b>Despesas</b>		
Títulos para negociação	(12.116)	(1.498)
Títulos disponíveis para venda	(435)	(3.049)
Com operações de seguros	(91.613)	17.399
Encargos com obrigações	(9)	(24)
Desvalorização cambial do disponível	(27)	(722)
Outras despesas	(309)	(205)
<b>Total</b>	<b>19.576</b>	<b>16.919</b>

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias  
Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019  
(Em milhares de reais)

## 25. Responsáveis

**Conselheiros:**

Alessandro Monteiro Morgado Horta  
Bruno Augusto Sacchi Zaremba  
Antônio Alberto Gouveia Vieira Filho

**Diretor-presidente:**

Carlos Frederico da Costa Leite Ferreira

**Diretoria:**

Ricardo Villela Abreu dos Santos  
Rodrigo Ferreira de Campos  
Claudia Novello Ribeiro

**Gerente de contabilidade:**

Arthur Teixeira Rodrigues  
CRC RJ 078.781/O-0

**Atuária:**

Claudia Novello Ribeiro  
MIBA nº 2.029